QUADRILHA DE MENINOS DE 10 E 12 ANOS DE IDADE EFETUOU

ESPETACULAR ASSALTO À BILHETERIA DO MARACANÃZINHO

APAIXONADO PELA EMPREGADA

FOI MORTO A TIROS PELO AMANTE DA MULHER

Tragédia passional em Bangu — Apesar de casado, nutria loucos ciúmes pela doméstica

O corpo de Samuel Leite

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 1,50

A paixão foi a causa, ontem, de lutuoso acontecimento na Rua Aritiba, conjunto residencial do IAPC. No número 413 daquela rua residia Samuel Leite Cavalcanti, casado, de 40 anos, que, tendo embora mulher, apaixonara-se loucamente por sua empregada, Genir Gomes, viúva, de 27 anos, residente no mesmo endereço. Genir, segundo se apurou, não correspondia aos arroubos do
(Conclui na 2.ª página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO IV — Rio de Janeiro, Sábado, 26 de outubro de 1957 — N.º 1.142

Da esquerda para a direita: Geni Gomes, "pivot" do crime, é conduzida à Delegacia; o criminoso e a espôsa da vítima, chorosa, na Delegacia

O menino Valdir, mostra como o din heiro foi apanhado na bilheteria

presos quando faziam compras, cheios de dinheiro, na loja de sapato

O roubo de cem mil cruzeiros levado a efeito numa das bilheterias do Ginásio Gilberto Cardoso, por uma quadrilha de menores chefiada por dois egressos do SAM, na noite de anteontem, quando se disputava, no "Maracanãzinho", mais uma rodada do II Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino, produziu um efeito de real
(Conclui na 2.ª página)

O bilheteiro Antônio Correia

Os meninos Manoel, Carlos, "Tonho" e "Tito"

"GENTLEMAN" GATUNO

BONN, 25 (FP) — Um êmulo de Arsene Lupin, que se especializou em roubo em residências diplomá-
(Conclui na 2.ª página)

TURQUIA-SÍRIA:

Incidentes na fronteira

DAMASCO, 25 — (FP) — Explodiu, na fronteira sírio-turca, uma "mina" turca.

Ficou gravemente ferido um habitante da aldeia síria de Bazigh.

Dois soldados turcos, que atravessaram a fronteira, foram presos na aldeia síria de Abatine.

Quatro aviões turcos sobrevoaram o território sírio.

Cid de Araújo e Antônio Ribeiro

"Laranjeiros" em ação

EXPLORAVAM O NEGÓCIO DE FERRAGENS E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

VOLTA A CARNE AO PREÇO DA TABELA

Frigoríficos, marchantes e varejistas chegaram a um acôrdo com a COFAP

(LEIA TEXTO NA PÁG. 2)

Motim a bordo do "Lóide Venezuela"

Assassinado o maquinista e feridos o comandante e vários oficiais – (TELEGRAMA NA PÁG. 5)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

O clima de intranqüilidade reinante no país

Aprovada a urgência para o Projeto Prado Kelly, sôbre a liberdade do rádio e televisão — O deputado Oscar Correia analisa a construção da Barragem de Furnas

Durante o grande expediente da sessão de ontem, ocupou a tribuna o representante paulista Carmelo D'Agostino, para fazer uma análise acurada das causas do "clima de intranqüilidade reinante no país".

O setor econômico da Nação, prossegue o orador, já não está apenas impregnado de altos preços, falta de produtividade, reivindicações de salários e procura de crédito. Agravou-se a crise brasileira com o desemprêgo em massa a falta de venda das mercadorias industrializadas, culminando recentemente com a greve dos trabalhadores, depredações de fábricas, desde que foram negadas as justas reivindicações do proletariado.

Após tecer várias considerações sôbre a gravidade dos últimos acontecimentos na capital paulista, passou o sr. Carmelo Dagostino a analisar a conduta do Ministro do Trabalho no caso, asseverando: "O fenômeno, surgiu da controvérsia da falta de colocação dos produtos, e da permanência de seus altos preços. Fato paradoxal, diante do qual ao Ministro do Trabalho, competia comunicar ao Presidente da República, que a greve de São Paulo, revelava irrefutàvelmente, a perniciosidade do intervencionismo estatal, que de longa data está implantado no país, com o fim de prevenir adversidade à produção, mas que agora se transformou em mal pior do que aquilo que entendera prevenir. A êle, bàsicamente, cujas práticas já estão superadas para o desenvolvimento do país, cabe a grande responsabilidade dos lamentáveis acontecimentos. Mas, ao invés determinou o Ministro do Trabalho que se policiassem as fábricas e, se preciso, metralhassem os trabalhadores que se atrevessem a impedir a entrada de seus colegas. Sufocava, assim o Ministro do Trabalho, pela ameaça de morte, a greve que tinha como causa primacial erros da própria autoridade. Não reconheceu o sr. Parsifal Barroso, que as reivindicações dos operários eram contra a fome e a miséria em que viviam, por causa dos parcos salários, em face dos altos preços de consumo; não compreendeu o titular da pasta do Trabalho que não eram êles culpados do movimento. Se aos patrões se atendia, admitindo fechassem seus estabelecimentos, contra a pretensão salarial, na defesa dos seus interêsses, o direito à greve não o seria menos admitido, reconhecido como é pela Constituição; mas êste, foi cerceado, negado até pela fôrça, sob a ameaça de morte".

Diante da gravidade das acusações proferidas pelo orador, o sr. Aurélio Viana, procura em aparte confirmá-las indagando: "V. Exa. afirma que o Ministro Parsifal Barroso determinou o metralhamento de grevistas? Ao que retruca o orador, confirmando as suas declarações: "Se fôsse preciso, se continuassem as depredações, e a prova disso é que a polícia compareceu às fábricas munida de metralhadoras".

As tremendas acusações do parlamentar paulista, provocaram, uma onda de protestos da bancada petebista, que asseverou ser o Ministro do seu partido incapaz de uma violência dessas. Cessado o tumulto, o sr. Carmelo D'Agostino terminou as suas considerações.

ANÁLISE DA CONSTRUÇÃO DE FURNAS

O representante udenista mineiro, sr. Oscar Corrêa foi o primeiro orador do Grande Expediente, propondo-se fazer mais uma análise do problema da construção da barragem de Furnas, em Minas Gerais. A parte introdutória do seu discurso, entretanto, entrecortada por apartes do sr. Otacílio Negrão acabou por tomar grande parte do discurso. Começou salientando que a construção da referida barragem era um motivo a mais de intranqüilidade no país, dado o clima de revolta existente na região que vai ser inundada, no sul do Estado de Minas Gerais. Acusou o govêrno de falto não só de autoridade política como de autoridade moral, pela leveza do presidente, pela afoiteza na condução dos negócios públicos, falhas que já haviam marcado o govêrno Kubitschek em Minas. Referiu-se à apuração dos escândalos da Frimisa e da Fertisa, comprovando as acusações da oposição.

Frisou que tais fatos interessavam ao país, por completarem o retrato do atual govêrno, que, diz o orador, deixa o país à matroca.

Como em discurso anterior o sr. Otacílio Negrão havia feito comunicação à Casa de que de agora em diante a bancada revidaria às acusações denunciando irregularidades no govêrno udenista mineiro, o sr. Oscar Corrêa repta o aparteante a formular as acusações, que serão respondidas, mas que não se utilize do expediente para fugir à análise do govêrno pessedista em seu Estado.

Passando, após longo e acalorado debate com o sr. Otacílio Negrão — as vêzes em tom veemente, passa o orador ao problema de Furnas. Começa por contestar importe a construção em nacionalização da energia elétrica entre nós, por isso que enquanto o dinheiro público financia a construção, arrasa-se o solo mineiro, expulsa-se da região enorme população tôda a energia será entregue, em grosso, às concessionárias, sem atender às conveniências dos consumidores. Lê, então, a cláusula 28 de constituição da emprêsa, que expressamente prevê a entrega de tôda a energia às concessionárias que participam da incorporação e que só se interessarão pelo fornecimento às grandes capitais — Rio e São Paulo.

APROVADA URGÊNCIA PARA O PROJETO PRADO KELLY

Durante a ordem do dia, o plenário aprovou urgência para o projeto Prado Kelly, que restaura a liberdade do Rádio e da Televisão no país.

Escreveram no Poste

DIA	
1485 — 22	1784 — 21
9690 — 23	704 — 1
7186 — 22	241 — 11
6659 — 15	8 — 10
Cons.	Nit.
7189 — 23	6261 — 16
3279 — 20	6654 — 14
1827 — 7	7017 — 5
0735 — 9	0180 — 20
3030 — 8	0112 — 3

QUADRILHA DE MENINOS DE...

O dinheiro roubado da bilheteria

(Conclusão da 1.ª página)

constrangimento entre os diretores da ADEM. Tanto assim que um dêsses, o sr. Orosimbo, falando à reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, declarou que a administração do estádio terá de tomar severas providências, daqui por diante, dada a possibilidade de o fato haver despertado a cobiça de elementos maiores, e mais perigosos, que poderão organizar um assalto de grandes proporções.

JÁ "MANEJAVAM" O BILHETEIRO

O furto se deu cêrca das 23 horas, na bilheteria n. 3, guichê n. 12, onde servia o bilheteiro Antônio Correia da Silva, casado, de 45 anos, residente na Rua Nabor do Rêgo, n. 220. O jôgo disputado era entre o Brasil e a Hungria. Correia, antigo vendedor de entradas da ADEM, inclusive na Copa do Mundo, que vendeu mais de um milhão, sem qualquer anormalidade, tinha fechado o guichê, deixando, entretanto, uma pequena abertura de cima da bilheteria. E foi telefonar ao sr. Orosimbo, para perguntar se podia encerrar o expediente definitivamente. Quando voltou, deu por falta de um dos pacotes de dinheiro que havia deixado, do lado de dentro, junto ao guichê. Eram Cr$ 100 mil. Deu o alarma e depois sofreu uma crise de nervos.

O comissário Barreiras, que superentendia o policiamento no estádio, promoveu a detenção imediata de todos os meninos que se encontravam nas imediações. Entre os menores detidos, encontrava-se Valdir dos Reis Soares, órfão de pai e mãe, de 12 anos, criado por uma senhora conhecida por "Baiana da Conceição", moradora no barraco n. 31 da Rua Nirceu Santos, na Favela do Esqueleto.

Valdir, que foi prêso pelo guarda-municipal n. 1.092, Domingos Cadena, contou como se processou o furto, que êle assistiu, indicando os seus autores, que foram capitaneados por Antônio Carlos Carvalho, de 10 anos, tratado por "Tonho", seu irmão Joaquim de Carvalho, conhecido por "Tito", de 12 anos, ambos evadidos do celebérrimo SAM, e filhos de Sebastiana de Carvalho, residente num barraco sem número na mesma rua Nirceu Santos.

Os outros são os gêmeos Manuel e Carlos Espírito Santo Sardinha, o primeiro alcunhado de "Maneco", filhos da viúva Maria Mariana Sardinha, de 40 anos, domiciliada na Rua Turfe Clube, n. 56.

Disse Valdir que o bilheteiro já estava sendo "manjado" e que "Maneco" ficou por algum tempo abaixado sob o guichê n. 12 da bilheteria 3, como se estivesse bancando o "olheiro".

Nos dias de jogos é comum se encher o local de menores das favelas próximas, que são as do "Esqueleto" e a de "Mangueira". Êsses menores costumam praticar pequenos furtos de objetos esquecidos ou deixados dentro dos carros que estacionam.

Nessas condições, tanto "Tito", que pucha de uma perna, como seu irmão, já são conhecidos das autoridades do 15.º Distrito Policial.

PERDIDOS PELOS SAPATOS

Tôda a noite de anteontem para ontem, as autoridades empregaram em diligência para localização e captura dos menores delinqüentes. O comissário Barreira, os investigadores Tindó e Dane, e guardas-municipais, vasculharam tôda a Favela do Esqueleto, estando na casa dos menores acusados e não logrando êxito. Duraram as diligências até a manhã de ontem, dia alto. Já desiludidos, o comissário Barreira passou o caso ao seu colega do 15.º Distrito Policial, comissário Hermes Leite, sugerindo a intervenção da Perícia.

Mas já às 10,30 horas de ontem, a prisão dos menores se deu inesperadamente. É que o dono de uma loja de sapatos na Avenida Passos, comunicara ao 8.º D. P. que quatro meninos, ali se encontravam, adquirindo sapatos dos mais caros, exibindo enormes bolos de dinheiro graúdo. Imediatamente o comissário Nei Brasil rumou para a dita loja, no número 109 daquela avenida, ali detendo os 4 menores. Eram justamente "Tonho", "Tito" e os dois gêmeos Sardinha.

No 8.º D. P. êles contaram a história do furto exatamente como foi contada por Valdir, que testemunhou o "golpe". O comissário então, mandou levar os jovens delinqüentes para o 15.º D. P., onde já os aguardava o presidente da ADEM, sr. João Vilipaldi, e o sr. Orosimbo. Em poder dos menores foi encontrada ainda, a importância total de Cr$ 51.163,10, dividida pelos quatro. O resto, disseram êles que entregaram ao quinto membro da turma, que mora em Campo Grande, ao lado de uma padaria, onde costumam ir, para chupar laranjas. Mas não souberam dizer o nome dêsse quinto elemento.

NA PISTA DO OUTRO

"Maneco", nas declarações que prestou, disse que depois de retirado o dinheiro de dentro do guichê, saíram correndo na direção do portão n. 18 do estádio, aí então repartindo o furto. Com êles quatro ficou importância pouco superior a Cr$ 52.000,00, sendo o restante levado para Campo Grande, onde pernoitaram todos, entregando essa outra metade ao outro componente da quadrilha. Pela manhã, tomaram o trem e vieram para a cidade, a fim de comprar sapatos. Foi quando foram presos, no interior da loja.

Os policiais Jacó, Ovídio e Batista, que se encarregaram das últimas diligências, encontram-se no encalço do último personagem, para o que realizam intensas investigações.

Valdir, o menor que denunciou o furto, quando detido pela Polícia, juntamente com outros, para esclarecimentos, fêz para a nossa reportagem uma reconstituição do assalto, na manhã de ontem.

NEGOU NA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

acareação entre o engenheiro queixoso e o fiscal Francisco da Silva Maia, tendo êste negado a ameaça de morte, muito embora a testemunha Homero Gomes reafirme seu primeiro depoimento.

Volta a carne...

O presidente da COFAP, coronel Frederico Mindelo, declarou ontem aos jornalistas que estava solucionado o problema da carne. Frigoríficos, marchantes e varejistas da carne verde haviam chegado a um acôrdo, sob a gestão da COFAP: aceitariam o tabelamento em vigor, sendo que aos frigoríficos iriam ser proporcionadas facilidades para a exportação dos excedentes de couro e relativamente às tarifas de transportes.

Como a portaria vigente — continuou o coronel Mindelo, era válida até 31 de dezembro, nessa época de plena safra — se viria a cogitar novamente do assunto, sem qualquer compromisso prévio da Cofap, porém, quanto aos preços.

Declarou ainda o presidente da COFAP que a partir de hoje, segundo as informações recebidas, recomeçariam o abate e distribuição da carne aos açougues, pelos frigoríficos.

Quanto às boiadas compradas pela COFAP em vários pontos do país, começarão a chegar na próxima semana. São 5 composições e a primeira está sendo aguardada para o próximo dia 29.

Palhares e Galindo

A FIRMA É DUVIDOSA

Queixou-se à polícia o negociante

Apresentou queixa à Delegacia de Roubos e Defraudações, o sr. Giomar Paes, que se declarou lesado pela firma "Importadora Mercantil Brasil Ltda.", situada na Rua do Acre, n.º 81, na importância de Cr$ 11.300,00. Responsável por essa firma é Evandro Campos, que está sendo procurado pela Polícia, juntamente com outros comparsas, Januário Alves de Freitas Filho e Sebastião Lucas.

Declarou mais, o dito comerciante, que tinha extraído uma fatura na importância de........ Cr$ 14.300,00, proveniente da compra de vidro decorativo, para a firma "Eletro Suburbana Ltda.", sita à Rua Figueredo Camargo, 251, em Padre Miguel, da qual é responsável Joaquim Alves, firma esta de existência duvidosa, vendida a Januário por Sebastião Lucas.

A queixa envolve ainda a firma "Bazar Santo Antônio", localizada na Rua Joaquim Martins, 187-B, no Encantado, que lhe adquiriu mercadorias no valor de Cr$ 10.500,00, declarando falência em seguida, sem dar satisfações aos seus credores.

DETIDOS E AUTUADOS

Também em virtude de queixa dada pela firma "Industrial Guiomar Paes", estabelecida na Rua Sá Freire, 139, com manufatura de vidro, foram detidos e autuados, na D.R.D., os indivíduos Esdras Torres Galindo, casado, de 30 anos, residente na Rua "B", lote 35, em São Mateus, e Antônio Palheiros, casado, de 52 anos, morador na Rua Sampaio Moreira, 25, Meier.

Esdras Torres, dono da firma "Eletro Suburbana Ltda.", apresentou um contrato social sem registo no Ministério do Trabalho, por isso mesmo sem nenhum valor. Declarou que comprou a firma a Januário por........... Cr$ 100.000,00, dando 50 mil em dinheiro e a outra metade representada por um carro em tanto avaliado.

Todos os indivíduos envolvidos nas queixas apresentadas são "laranjeiros" já conhecidos da Polícia.

CÂMARA MUNICIPAL

(Concluído da 3.ª pág.)

discussão do orçamento para o ano de 1958. São sintomas para convocação de sessões extraordinárias, e que representa mais despesas, numa época de crise financeira.

PESAR E LÁSTIMA — Aprovou o plenário, voto de pesar pelo falecimento do ex-senador Thomaz Rodrigues, sôgro do vereador Gladstone Chaves de Melo, proposto pelo sr. Arnaldo Nogueira. Lastimou a seguir o orador, que fôsse esquecido o 11.º aniversário das Nações Unidas, data comemorada pelo legislativo federal e de muitos Estados. Por fim pediu à Casa que se associasse às manifestações, embora tardiamente.

VOTOS DE LOUVOR — Foram aprovados votos de louvor ao coronel Mindelo, presidente da COFAP, pela resistência mantida contra as pretensões dos açougueiros, de autoria do sr. Wilson Leite Passos, e do sr. Frederico Trota, pelos relevantes serviços que vem prestando à Guarda Noturna.

SUBPREFEITURAS SERÃO PREFEITURAS — Abordou o sr. Dias Lopes, o momentoso assunto da mudança da capital para Brasília, afirmando não ver inconveniente algum, desde que sejam cumpridas as determinações legais. Assim é que pelo artigo 41 da Lei Orgânica, será o Distrito Federal dividido em subprefeituras para melhor ser administrado; ora, no futuro serão elas transformadas em prefeituras com o Estado da Guanabara, sem qualquer prejuízo para a situação política ou econômica.

APELO AO LEGISLATIVO FEDERAL — Apelou o sr. Cipriano Lima, para a Câmara Federal e Senado, a fim de que tenham andamento projetos que ali se encontram, destinados ao beneficiamento da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros.

PROVER O PÔSTO — Requereu a vereadora Dulce Magalhães oficiar-se ao Prefeito, solicitando providências para que seja provido o Pôsto do Departamento Municipal da Criança, em Madureira, com vacinas Salk e outros produtos terapêuticos, necessários à população infantil. Da geladeira, sòmente chegou ali a carcaça.

QUER MAIS INFORMES — Solicitou mais informações a vereadora Ligia Lessa Bastos, ao requerimento já aprovado sôbre uma construção em Copacabana. Quer saber se o engenheiro Eugênio Morand é da Prefeitura, e se poderia assinar planta, etc.

LOTEAMENTO DA FAZENDA MUNICIPAL — Solicitou o sr. João Luís de Carvalho, informações sôbre o loteamento da "Fazenda do Curral Falso", que pertence ao patrimônio da União.

Apaixonado...

(Conclusão da 1.ª página)

patrão apaixonado, repelindo-o tôda vez que eram feitas propostas escusas.

PROIBIÇÃO

Foi essa recusa que levou Samuel, ofendido, a impor uma proibição à empregada:

— Você está proibida de falar com Antônio Pinheiro da Silva, casado, 38 anos, administrador do conjunto residencial do IAPC, onde reside na Rua Alcides Bezerra, 431).

A môça não deu ouvidos à proibição, que considerou descabida, e passou a encontrar-se com o amante, à revelia da ordem recebida.

DESOBEDECEU E FOI ESPANCADA

Anteontem, Samuel surpreendeu Genir com Antônio. E, mais uma vez, quando a empregada chegou em casa, fêz a advertência:

— Já lhe disse que não quero você conversando com aquêle vagabundo. Se você repetir, lhe bato.

A môça não ligou e ontem, mais uma vez, voltou a encontrar-se com Antônio. Mas, ao chegar em casa, encontrou o patrão como um possesso:

— Então você me desobedeceu? Você voltou a encontrar-se com aquêle cretino?

Genir reagiu e o homem, como louco, investiu de sôcos e pontapés, espancando a môça que, depois de algum esfôrço, conseguiu desvencilhar-se, saindo à rua correndo. Encontrou, no trajeto, Antônio, que depois de inteirar-se do que se tratava foi até a casa de Samuel, a fim de pedir-lhe explicações. Mas Samuel, furioso, passou a xingar o amante de Genir, e, em conseqüência, os dois foram às vias de fato. Acalmados os ânimos, com a interferência de populares, os dois contendores foram para suas casas, para armar-se.

ABATIDO A TIROS

Samuel, que dispunha de um "Schmidt", apanhou-o e pô-lo na cintura, mas sua espôsa, Maria Madalena Cavalcanti (33 anos, enfermeira do Hospital Miguel Couto) não permitiu que êle saísse armado. Mesmo assim, Samuel foi à residência de Antônio, a fim de tirar satisfações, segundo declarou à mulher.

Na casa de Antônio, Samuel pediu a alguém que fôsse chamá-lo. O homem saiu, armado, e, ao ser interpelado por Samuel, fêz-lhe três disparos, matando-o instantâneamente. Após o crime o assassino encontrou-se com a amante, fugindo com ela.

As autoridades do 27.º Distrito Policial, no entanto, receberam um telefonema anônimo dando o local em que se achava homiziado o casal, mandando para lá uma viatura com o auxiliar de comissário investigador Cavalcanti, que prendeu a ambos e os conduziu para a Delegacia.

Munidos de granadas tentaram atacar a Delegacia

Estêve iminente um grande conflito em Belfor Roxo — Uma patrulha do Exército prendeu os soldados desordeiros

Como haviam prometido, companheiros dos soldados da Escola de Motomecanização do Exército, presos sábado da semana passada em Belfor Roxo, por promoverem desordens foram anteontem atacar a Delegacia local, munidos de granadas de mão.

Cêrca de 30 praças, por volta das 20 horas, desembarcaram na estação, aguardando outro contingente que viria auxiliar o ataque. Um sargento chefiava o grupo.

Ciente do fato, o subdelegado comunicou-se com Nova Iguaçu, pedindo refôrço. Ao mesmo tempo, comunicou-se também com o oficial de dia, na Polícia do Exército.

A êsse tempo, o titular da Delegacia de Nova Iguaçu, delegado Ariovaldo Serra, com policiais embalados, saiu, célere, para Belfor Roxo, acompanhado do tenente pára-quedista Joaquim Fernando e mais do sr. Messias Rufino, fiscal de diversões em Nova Iguaçu.

Em Belfor Roxo, a fôrça policial embalada estava já postada à espera dos soldados atacantes. Aguardavam a sua aproximação para fazer fogo sôbre êles, que seriam assim fuzilados antes que tivessem tempo de atirar as suas granadas.

Todavia, a chegada do tenente Fernando impediu essa chacina, que seria de lamentar. Com uma pistola 45, na mão, o tenente saltou, gritando para os soldados: "Detenham-se!"

A maioria dos praças deu no pé, mas o tenente ainda conseguiu prender uns oito dêles. Nesse mesmo momento chegava também um choque da Polícia do Exército, comandado pelo capitão Airton Leitão. Foi dada uma busca por tôda a cidade, sendo presos mais 36 soldados, conquanto não o fôssem os que conduziam as granadas de mão.

O capitão Leitão e o delegado Serra

TEMPO VESUVIO

O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS

INFORMA:

Tempo bom.
Temperatura em elevação
Máxima, 30º2.
Mínima, 20º2.

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35

VESUVIO 7 SETEMBRO
RUA 7 de Setembro, 64

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 202

"Laranjeiros"...

Mais uma firma fictícia, organizada por malandros, com a finalidade de lesar o comércio, foi ontem desbaratada pelas autoridades da Delegacia de Roubos e Furtos. São os indefectíveis "laranjeiros", indivíduos sem escrúpulo, que se dedicam a atividades marginais, na sociedade, com isso na maioria das vêzes enriquecendo, à custa do sacrifício e do suor alheios.

A firma ontem desbaratada tinha a sigla DISMAC, que quer dizer Distribuidora de Materiais de Construção Ltda. Funcionava na Rua Raimundo Corrêa, 120, loja "A" e tinha depósito em Caxias, no Estado do Rio.

Era, pois, no ramo de ferragens e material de construção, que os malandros componentes desta "gang" empreendiam as suas atividades lesivas aos interêsses do comércio e dos com êles transancionavam.

Os sócios, componentes da "sociedade" comercial flagrada pela Polícia, são os indivíduos Cid de Araújo Silva, José Aureo de Morais, êstes dois foragidos, Anselmo Martins de Souza, casado, de 29 anos, morador na Rua Carneiro da Rocha, 17, ap. 101, Rafael Mário Aboub, solteiro, de 30 anos, residente na Rua Itabaiana, 289, apt. 501, e Antônio Ribeiro de Abreu, solteiro, de 24 anos, domiciliado na Rua Moreira Sampaio, 29. Êstes três foram ontem detidos pelos investigadores Eduardo, Prefeitinho e Mário, em diligência chefiada pelo detetive Armando.

Depois de prestarem depoimento, naquela especializada os malandros foram postos em liberdade, porque já um "habeas-corpus" havia sido impetrado em seu favor, com a rapidez característica dos casos confiados ao já denunciado "Sindicato do Crime".

Os policiais apreenderam, por outro lado, grande quantidade de mercadorias, usadas pelos deliqüentes.

EE.UU. e Hungria os vencedores da penúltima rodada

— A penúltima rodada do Campeonato Mundial de Basquete que ora se realiza no Ginásio Gilberto Cardoso, constou de dois encontros sem grandes expressões.

Na partida preliminar o quadro dos Estados Unidos venceu a equipe paraguaia pelo escore de 60 a 40.

No jôgo final, a Hungria sobrepujou o Chile por 65 a 49, também num "match" despido de lances emocionais.

A renda dia bem do pequeno público que compareceu ao Maracanãnzinho na noite de ontem: Cr$ 66.275,00.

Embarcam Murgel e Abílio

Embarcam hoje, no Galeão, rumo a Buenos Aires, os desportistas Luís Murgel e Abílio de Almeida, que representando a CBD, participarão do Congresso do Atlântico Conforme noticiamos, levam os nossos delegados, incumbência de proporem alterações nas taças do Atlântico e Rio Branco.

O conclave terá a duração de três dias, a contar de amanhã.

A NEGRA BAIANA LEVANTOU O AUDITÓRIO CONTRA O CONFERENCISTA URUGUAIO

Havia feito referências pejorativas aos negros do Bonfim

SALVADOR, 25 (Asapress) — Estava programada para amanhã, na Faculdade de Filosofia, uma conferência do professor Vila, sociólogo uruguaio, que ora visita esta cidade, sob os auspícios da diretoria cultural do Município.

Como já tinha ocorrido no Instituto de Educação e na Faculdade de Direito, ontem às palestras foram aplaudidas, mesmo que muitos dos presentes discordassem de alguns conceitos e observações do conferencista. Êxito semelhante esperava-se da conferência na Faculdade de Filosofia. A certa altura da conferência, o professor Vila que é de côr, e vem lutando contra o preconceito racial e a segregação, depois de fazer referências ao nível intelectual dos pretos em determinados países americanos, teria considerado o prêto baiano "como tímido e ignorante", que não estaria sabendo lutar pelos seus direitos.

Foi o estopim da conferência. Uma jovem negra baiana, aluna daquela faculdade interrompeu o professor Vila, e atacou-o com uma metodologia onde a certa altura ela disse: "como os uruguaios com êsses narizes de ciganos andam mal informados a respeito de nossa gente". O conferencista protestou. A estudante revidou. O conferencista desceu da mesa e foi discutir com a estudante, sendo cercado pelo auditório. A polícia interviu e depois dos ânimos serenados, os estudantes vaiando o professor uruguaio, não permitiram que êle continuasse com as "suas uruguaiadas a respeito do negro de Bonfim".

"Gentleman"...

(Conclusão da 1.ª página)

tinas, está preocupando a polícia desta capital. Depois de ter tido êxito no seu golpe de experiência, sábado passado, contra uma personalidade da comitiva do ministro das Finanças da Índia, que viera a Bonn em visita oficial, o gentleman-gatuno roubou o embaixador do Peru, sr. Luís Felipe Lanata-Condy.

Como a primeira vítima, o embaixador e sua espôsa ocupavam um apartamento no Hotel Koenicshof, especialmente construído com o auxílio de subvenções governamentais para servir de residência aos diplomatas vindos à capital federal.

O sr. Lanata-Condy, que devia deixar a Alemanha-Ocidental dentro de alguns dias, alugara um apartamento no luxuoso hotel depois de ter desmontado a sua residência particular.

Na noite de anteontem para ontem, sua espôsa foi acordada por um ruído estranho e percebeu a presença de um desconhecido ao pé de seu leito. Antes que tivesse tempo de acordar o embaixador, o gatuno fugiu por uma janela carregando a quantia de 2.000 marcos e as jóias da embaixatriz.

Sem esperar os resultados das investigações, o sr. Lanata-Condy e sua espôsa partiram ontem para a Suíça.

"AQUI SÓ ATENDEMOS A POLÍTICOS..."

(Conclusão da 8.ª pág.)

a esta altura já tínhamos seis filhos, e o que conseguia fazer, mal dava para nosso sustento. Foi assim que vendi a máquina, para saldar alguns compromissos inadiáveis, inclusive o pagamento dos aluguéis atrasados, sem o que teríamos sido postos para fora. Mas não foi só: meu marido tinha um barraco — um pobre barraco, perto do Balneário da Praia de Ramos — que um dia amanheceu em chamas, sendo inteiramente destruído".

"AQUI SÓ ATENDEMOS POLÍTICOS"

O senhor não pode imaginar o que é uma mulher na minha situação. Fiquei desesperada. Dias atrás, resolvi atender a uma sugestão de um conhecido: fui procurar as Pioneiras Sociais, a fim de que me ajudassem a sair dessa dolorosa situação. Sabe o que me disseram? "Vá trabalhar. Do que a senhora precisa é de trabalhar". Fui, então, ao Palácio do Catete, disposta a apelar para o presidente da República, no sentido de que conseguisse um emprêgo para mim ou para meu marido. Não foi diferente a recepção. Depois de muito esperar, resolveram me atender, mas nenhuma solução indicaram para minha situação. A resposta que tive foi sòmente esta: "Aqui só atendemos a políticos".

DESMAIOU ENQUANTO FALAVA

A essa altura, dona Judite começou a sentir-se mal. Talvez a fome, talvez o cansaço de ter repetido o seu drama para nós, fê-la desmaiar. Apressamo-nos em dar-lhe um pouco de água, o que a fêz sentir-se melhor. Já mais refeita, a pobre mulher resumiu o motivo de sua queixa: "Faça um apêlo para ver se alguém se compadece da minha situação. Aceito qualquer auxílio. Meu estado, é, realmente desesperador".

Quando descia a Ponte de Deodoro, o operário Elias Ferreira Santana, casado, de 28 anos, residente na Estação de Rio do Pau, 146, Estrada de Anchieta, foi atropelado por um caminhão de chapa não identificada, sofrendo ferimento contuso na têmpora direita e fratura da perna esquerda. Removido para o Hospital Carlos Chagas, ficou ali internado, em estado grave.

diálogos nas RUAS

— De onde se conclui pegar-se um mentiroso mais depressa do que um côxo...

— Tal e qual. A greve de São Paulo é um desmentido categórico à demagogia alkmino-juscelinica, de que os preços estavam baixando e o valor do cruzeiro estabilizado.

— Como o mal da péssima supervisão econômico-financeira está generalizado, temo a eclosão de outras greves, que embora justas e justificadas aceleram a carestia.

— Só queria saber onde essa gente do Govêrno anda com a cabeça...

— Que bobagem! Algum dia teve cabeça?! Bando de sinecuristas de alto coturno, isto sim...

— Os passeios no exterior já custaram, êste ano, ao Tesouro Federal, mais de 1.200.000 dólares.

— Bote dólares nisso. Os felizardos, com passaportes diplomáticos, passam pela Alfândega em brancas nuvens. A evasão de rendas é tremenda!

— A moralidade pública vai baixando à cota zero. Nem um dilúvio de formol sanará!...

— Não sei como ainda estão vivos os nortistas e os nordestinos. Fiz uma excursão até Manaus. Em todos os Estados a vida está pela hora da morte!

— Os brasileiros, em grande número, estão ficando sádicos. Apraz-lhes a fome, a nudez, a miséria! Sabem perfeitamente quais os responsáveis, pela maré montante de desgraças, mas na primeira de copas dar-lhes-ão votos eleitorais sem pestanejar!...

— Muita gente de alta projeção deve estar criando enxúndia, com as verbas da Desvalorização Econômica da Amazônia.

— Por que suspeitas?

— Robustas e exaustivas são as provas que se amontoam contra o turco superintendente Bouhid e comparsas, mas seu afastamento vai ficando para as calendas gregas!

— Quando ouço uma voz que se levanta para o defender, atino logo que tem o focinho atolado na gamela!...

— A produção do trigo nacional tem sido calculada em cêrca de um milhão de toneladas.

— E daí?

— Ufana-se o Ministério da Agricultura, por estar cuidando de armar vinte silos, com capacidade de duas mil toneladas cada um.

— Até parece pilhéria! As outras novecentas e sessenta mil toneladas que apodreçam, como o trigo americano comprado pelo Almirante Amaral!

— A safra do cacau, êste ano, na Bahia e no Espírito Santo, é diminuta, menos de dois terços da do ano passado.

— Não ouso blasfemar, mas chego a pensar que um castigo divino caiu sôbre o nosso país.

— Metamorfoseado em ferreiro da maldição — quando tem ferro falta-lhe carvão, quando tem carvão cadê ferro?!...

— És mesmo teimoso, querendo sustentar que o Vieira de Melo tirou título de vitaliciedade da liderança!

— Acredite quem quiser, mas:

Sai ferradura da pata,
Nas toscas zonas rurais,
Sai almíscar da mulata,
Só tu, Vieira, não sais!...

O HAMLET DO CATETE

NUNCA passará por nossa cabeça seja o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira um inconsciente, portador de inteligência medíocre, a ler histórias de quadrinhos, nesta quadra em que periclita a estabilidade do regime.

Possui curso superior, dizem que até bem feito... Já lidou com aparelhos telegráficos, tido como hábil bodotista...

No serviço médico da Polícia Militar mineira, mostrou-se especialista em cura de certa moléstia microbiana, que a descoberta de Fleming passou a exterminar em 24 horas...

Se não brilhou como Constituinte em 1946, captou simpatias entre as bancadas, sabendo palestrar com arte e elegância.

Mui embora se tenha desmandado, como prefeito de Belo Horizonte e governador de Minas Gerais, onde fracassou com o seu espalhafatoso binômio — transporte e energia — granjeou fama de sagaz, revelou espírito boêmio, soube articular meios e modos para afastar os concorrentes de seu partido, à Presidência da República.

Não foi senão maquiavélico quando fantasiou hipotético golpe a ser vibrado pelos adversários, logrando a seu favor o fatídico movimento militar que o povo denomina Novembrada.

Soube iludir, nos primeiros meses do seu desgovêrno, a opinião pública, ao apregoar que faria o país progredir cinqüenta anos no curso de seu qüinqüênio.

Criou a digressão de Brasília, para aparecer como realizador de tentame gigânteo, conquanto estivesse capacitado de não conseguir edificar sequer um burgo sertanejo, mesmo transportados os materiais em aviões.

Fêz da incoerência uma arma de combate, dizendo-se e desdizendo-se, fugindo às promessas com que imbaiu os incautos que o sufragaram.

Eis aí as linhas características de sua personalidade, não despida de traços marcantes, se bem que não dotada de atributos peregrinos, como sói acontecer com os verdadeiros estadistas.

Voltemos, porém, à assertiva inicial — não daremos nunca crédito aos que o consideram minguado de valores intelectuais, pelo que somos levados a qualificá-lo êmulo de Hamlet, aboletado no Catete.

Vê-se a dúvida humana estampada em seu semblante, como na "Cegonha" de Aníbal Teófilo, debruçada sôbre a angústia infinita de si mesma...

Ser ou não ser presidente, eis a questão, que atormenta o eleito da Novembrada, como a reproduzir o tormento do personagem de Shakespeare...

Como ser presidente, se seus áulicos encontram no Palácio da Guerra — o oráculo que dita suas deliberações?! Presidente como e quando se já perdeu ou nunca possuiu a austeridade do cargo, se não pode impor sua vontade, se proclama, alto e bom som, que só governa porque tem o apoio de um tripé?!

Preside a quem e a quantos, se já atribuiu aos seus auxiliares e amigos a inoperância e os desastres do seu caricato govêrno?

Essas lucubrações, sentimos, devem surgir em suas rápidas e incongrüentes meditações.

Terá chegado à ilação de que não preside coisa alguma e no dia em que pretender impor o mandato que lhe foi presenteado, terá de bater em retirada, vítima de um "impedimento", para o qual bastará meia dúzia de carros de assalto, à qual se curvarão seus correligionários.

Já tentou sobrepor-se às injunções dos seus esteios máximos, arvorando-se a independente, sem contudo lograr o reconhecimento dos jurisdicionados às suas jactâncias.

"Sou ou não sou Presidente", "mando ou não mando, neste país", "exerço ou não exérço a suprema magistratura da Nação", "meréço ou não mereço a auriverde faixa com que compareço às solenidades", "possuo ou não possuo capacidade, competência para o exercício da presidência", "devo ou não devo continuar manietado"?...

E numa seqüência de indagações postas em dilemas, o recordista de vôos aviatórios vai enchendo o tempo, reencarnando Hamlet...

A caveira simbólica está concretizada na fome, na amargura e no desespêro do povo.

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

A NOVA "POLACA"

As fôlhas anunciam que já estaria pronta uma nova Constituição para esta pobre República dos Estados Unidos do Brasil. Traduzindo isso em miúdos, a notícia significa que estaria em gestação novo golpe de Estado contra os quadros constitucionais vigentes. Seria um retôrno ao Estado Novo, que fêz a glória e a fortuna de tanta gente boa...

Embora tudo seja possível neste país, mesmo a repetição de erros os mais grosseiros, estamos custando a acreditar nessa história de nova "Polaca" de novo golpe, de outro Estado Novo. Enfim, "on reviens toujours"...

O retôrno até que é bonito na cançoneta francêsa. Mas não tem graça alguma na vida de um povo cioso de suas tradições de liberdade, sobretudo quando se trata de reviver tempos hediondos que passaram como um pesadelo nacional.

Esse retôrno é inconcebível e não queremos acreditar na procedência da denúncia de sua preparação. A verdade é que preferimos êste govêrno, com todo o seu cortejo calamitoso de erros, a uma nova ditadura. A ditadura seria estruturada com essa mesma gente que já demonstrou incapacidade para dirigir a coisa pública. Essa gente anda incômoda com os protestos que suas atividades desastrosas provocam na imprensa e no Parlamento. Por isso imagina continuar cometendo os mesmos desatinos a coberto de críticas que a Constituição atual garante, apesar de violentada a todo instante.

Ninguém pode alimentar ilusões. A ditadura rediviva não chegará a sufocar jamais os anseios de liberdade do nosso povo. Ela poderá significar o eclipse momentâneo de todos os direitos e garantias, mas não poderá durar muito. E os algozes das liberdades públicas nunca deixam de prestar contas ao povo...

CHATÉLITE ARTIFICIAL

Afinal, o satélite russo está servindo para melhorar o humor que parecia perdido para êste pobre e desprotegido povo carioca, tão massacrado pelas dificuldades da vida. E outro dia, quando o Otacílio Negrão de Lima insistia em afrontar a Câmara com os seus ares de "magister", objetivando a provar esta coisa impossível que é a alegação jotakariana de que está baixando o custo da vida, circulou no plenário esta observação:

— Os russos lançaram no espaço o satélite artificial... Jotaká lançou aqui na Câmara o chatélite do Otacílio...

E um jornalista fêz questão de comentar:

— Realmente, não pode haver maior chatélite do que o Otacílio. É artificial na cultura e no raciocínio... Enfim, um chatélite artificial da cabeça aos pés...

Muita gente costuma dizer que somos um "país de doutores". Nada mais falso, nada mais idiota. Infelizmente, ainda somos uma nação com mais de 80% de analfabetos e um número ridículo até mesmo de bacharéis em Direito, aos quais se dirigia o maior número de críticas injustas e injustificáveis. No campo da Medicina somos também indigentes: há mais de 600 municípios no Brasil sem um único médico! Quanto aos engenheiros, temos apenas, de acôrdo com dados oficiais do IBGE, cêrca de 13.000. Uma coisa ridícula. Para que se possa ter idéia de como somos pobres nesse setor, basta ver as cifras que o professor Leite Lopes vem de revelar a propósito das últimas descobertas no campo da ciência (energia nuclear, satélites, etc.). Disse êle:

— Atualmente a Rússia forma cêrca de 120.000 cientistas por ano, enquanto os Estados Unidos 70.000.

E quanto cientistas formamos nós? Nem meia dúzia po rano, estamos certos, porque nem ao menos apresentamos cifras razoáveis de diplomados em engenharia, base para o desenvolvimento científico moderno, no campo da física...

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve **JAIR MARTINS, o Índio**

O REI DO CAPIM MELADO (I)

Juan Belchior Goulart — o Jango — é um cara de sorte. Nasceu empelicado. De rosto pra Lua. Não se sabe como — nem nos interessa saber — criança ainda, aproximou-se de Getúlio. Jogou bola de gude com Lutero, soltou pipa com Maneco Vargas e brincou de comadre com Alzirinha. Freqüentava a estância dos Vargas, em Uruguaiana ou São Borja.

Com suas gracinhas e travessuras inconseqüentes, na época, insinuou-se junto a Getúlio — homem bondoso e que gostava de crianças — que, vez por outra, mandava-o comprar charutos ou tanger o gado, junto com os vaqueiros, que o ensinaram a ordenhar as malhadas puro-sangue holandês do grande rebanho do saudoso presidente. Cresceu, sempre na vida mansa. Conseguiu, talvez sem pistolão, fazer o curso primário, formar-se em bacharel em Ciências e Letras — ocultas e apagadas — e projetar-se, empurrado pelo "pai dos pobres", na carreira política.

Jango apareceu na vida pública brasileira, com mais intensidade, depois que Getúlio Vargas, começou o seu noviciado democrático, submetendo-se às eleições, em 1946. O travesso Juanzito, nessa ocasião, foi uma espécie de mensageiro, contínuo ou môço de recados do então senador Getúlio Vargas, que continuava a dar-lhe gás. Eleito presidente, em 1950, Getúlio, determinou aos seus criados petebistas que Jango fôsse admitido como mordomo do P. T. B. Mais tarde, nomeou-o, ministro do Trabalho. *Deu-se a melódia!* Jango quis, então, aplicar os ensinamentos que assimilara de seu "cumpincha" argentino Juan Domingo Perón, ao tempo que fazia corretagens com o pinho brasileiro, recebendo polpudas comissões, e começou a "fuchicar" nos sindicatos, visando a fundar, no Brasil, a República Justicialista.

Aconteceu, porém, que suas atividades não escapavam à vigilância de um grupo de militares, que resolveram dar o grito de alarma. Dezenas de oficiais — todos coronéis — encabeçados pelo então, coronel Amauri Kruel, assinaram aquêle famoso memorial que fêz Jango cair do galho. Hoje, todos aquêles coronéis fazem continência ao matreiro Juan! Com a morte de Getúlio, sacrificado pelos falsos amigos, Jango passou a perna em Lutero, Amaral e Alzirinha, e intitulou-se herdeiro de Vargas e guarda-mor da Carta-Testamento, que tem servido como caniço, aos pescadores trabalhistas, para ferrar os verdadeiros amigos de Getúlio Vargas: os trabalhadores!

Nascido em berço rico, vivendo sempre, em ambientes de muita "grana", amigo dos "tubarões", gastador e perdulário, não nos admira que, apesar das imensas glebas e ricas propriedades que possui, Jango tenha dado um solenissimo devo no Banco do Brasil. Está "pendurado" até a raiz do cabelo. Entretanto, Jango, o "pobre" milionário, colecionador de estâncias e fazendas, o novo "pai dos pobres" — caricatura, é claro! — dá-se ao luxo de possuir uma das mais bem montadas e sortidas coudelarias do Brasil.

Adquire potros, matungos e pangarés a pêso de ouro. Polar, um puro-sangue, custou-lhe, há pouco mais de dois meses, cêrca de Alk$ 500.000,00. Em plena crise financeira. Numa fase em que o trabalhador, que êle diz proteger, vê-se obrigado, pela fome e miséria que rondam seus lares, a ir à greve, para garantir melhores salários.

O trabalhador sofre. Jango, entrementes, "roseta" pela Suíça, gastando dólares em Congressos de "araque". O P.T.B. prende projetos, subscritos por membros da oposição, prejudicando, propositadamente, àqueles de quem se diz defensor. Os Institutos que esfolam o trabalhador, à cuja frente estão copeiros e camareiros de Jango Goulart, isto é, do P.T.B., fogem às suas atribuições, dedicando-se, de corpo e alma, à mais desenfreada demagogia.

Jango disse a Juscelino que "as pretensões dos trabalhadores paulistas são exageradas". Aí está, trabalhador amigo, de corpo inteiro, o retrato dêsse embromador profissional, trabalhista de "araque", demagogo contumaz e grande criador de gado nos pampas, fornecedor dos frigoríficos que fazem o câmbio negro da carne que falta em tua mesa pobre, mas limpa e honrada. Enquanto o trabalhador se esbalda para defender êsse ridículo salário-mínimo, que mal dá para tapear o estômago, Jango Goulart, o "herdeiro de Vargas", o novo "pai dos pobres" e "mãe dos ricos", presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, afronta a miséria do povo, adquirindo a Fazenda do Capim Melado, em Jacarepaguá, por quinze milhões de alkmins ("ALK 15.000.000,00).

A fome ronda os lares dos trabalhadores. Jango se banha nas cachoeiras, lagos e piscinas da antiga mansão do Barão de Taquara, junto com a "curriola trabalhista" que lhe lambe os pés. É o "Rei" do Capim Melado!

Mais tarde, próximo das eleições, empunhará o retrato do "velhinho", rodará o disco gravado por Silvino Neto, imitando a voz de Vargas, com a Carta-Testamento, dirá, novamente, que "Lacerda matou Getúlio" e pedirá, novamente, o voto dos trabalhadores.

Duvidamos, porém, que, dessa vez, o trabalhador caia no golpe da carta e do sorriso do "velhinho"! O "Rei" do Capim Melado e sua "curriola trabalhista", não perderão por esperar! Amanhã tem mais!

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

ÁGUA PARA CAXIAS

Nada fêz o sr. Amaral Peixoto — Comunicações — Faltou número — Não haverá sessão 2.ª-feira

Falando no expediente de ontem, o deputado Sá Rêgo, da UDN, de Caxias, referiu-se à assinatura de um novo contrato entre o Estado e uma firma particular de Três Rios, tendo por fim a realização de mais uma etapa nas obras de abastecimento de água daquele município. A propósito, o orador examinou as administrações passadas, afirmando que o sr. Amaral Peixoto nada fêz para solucionar o importante problema. Esclareceu que o ex-governador nada tinha feito em benefício de Caxias, nem mesmo a construção de uma escola, do prédio da delegacia ou instalações hospitalares. Aparteado pelo pessedista Rubens Ferraz, que defendeu o chefe do seu partido, o sr. Sá Rêgo se propôs a retirar o que acabara de afirmar, caso fôsse citada uma única realização do sr. Amaral Peixoto em favor dos caxienses, no que não foi atendido pelo aparteante. Finalizou suas considerações, agradecendo o atual governador Miguel Couto Filho, por ter enfrentado o problema com firmeza, esperando-se que o mesmo fique totalmente solucionado até o fim do seu govêrno.

COMUNICAÇÕES

Falaram, ainda, nas pequenas comunicações de ontem:

— O sr. Adolfo Oliveira, para justificar uma moção de congratulações com o sr. Alvaro Wernek, diretor da Loteria do Estado, por motivo da passagem do 17.º aniversário daquela organização.

— O sr. Dail de Almeida, para denunciar o fato do trecho da estrada Niterói-Campos, entre Ururai e Macaé, recentemente pavimentado, achar-se já parcialmente destruído, cheio de buracos e de lama. Responsabilizou a firma encarregada daquela obra, assim como o Departamento de Estradas de Rodagem pela falta de fiscalização.

— O sr. Daso Coimbra, para se referir ao 2.º aniversário do Movimento de Assistência aos encarregados, ontem transcorrido.

— O sr. Geraldo Reis, para dar conhecimento de uma carta do vereador de Niterói, Zélio Coutinho, comunicando o seu desligamento do P. R. e, ao mesmo tempo, o seu ingresso no Partido Socialista.

— O sr. Hipólito Pôrto, para ler uma carta dos trabalhadores de obras da prefeitura de Araruama, reclamando contra o fato de não estarem sendo recolhidas com regularidades as suas contribuições em favor do I.A.P.I., e justificar um projeto criando a Loteria Popular (regulamentação do jôgo do bicho).

— E o sr. Rubens Ferraz, para pleitear maior assistência ao homem do campo, principalmente na parte hospitalar e facilidade de crédito.

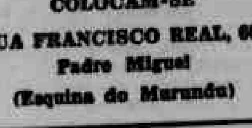
NÃO HAVERÁ SESSÃO

Na ordem do dia, não houve número para as votações. Foi aprovado um requerimento, segundo o qual não haverá sessão na próxima segunda-feira, dia 28, por ser dedicado ao funcionário público.

AUTO ANGORÁ

BORRACHAS

VIDROS TAPETES



COLOCAM-SE

RUA FRANCISCO REAL, 601

Padre Miguel

(Esquina do Marundu)

Carpinteiros

Precisamos de carpinteiros para concreto armado. Apresentar-se à Rua Professor Ortiz Monteiro, n.º 276, Laranjeiras.

PARTIDO DOS "CORONÉIS"

MÁRIO GUIMARÃES
Deputado Federal

Os integrantes da chamada "ala môça" do PSD, justamente alarmados com a impopularidade de sua legenda, reuniram-se, segundo informam os jornais, para um exame da situação.

E resolveram que a culpa do que está sucedendo é dos chefes do Partido, que não teriam acompanhado a evolução da política brasileira, e continuam apegados a métodos anacrônicos.

O mal, porém, não tem remédio. O PSD é um Partido que foi formado tendo por base velhos "coronéis" do interior, cujo prestígio se alicerçava no uso dos favores governamentais, que distribuíram entre os seus "cabos-eleitorais".

A princípio, tudo funcionou bem. Mas, aos poucos, o eleitorado foi-se esclarecendo, e deixando de ser o rebanho submisso de outros tempos. Novos líderes surgiram, pregando idéias novas, e o tabu de invencibilidade dos velhos caciques foi sendo destroçado, aqui e ali, até abalar a segurança da grei partidária que se constituíra à sombra da ditadura.

Até agora, ainda o PSD conseguiu predominar, pela aliança com o PTB, que, sem dúvida, influencia largos setores das classes trabalhadoras. Mas, já não se conformam os chefes trabalhistas com a posição de caudatários, e ameaçam com atitudes de independência, que deixam embaraçados os que se consideravam eternos "donos" do Brasil.

Daí, mostrarem-se apreensivos os políticos pessedistas. Não têm, porém, remédio para o mal que os afligem, nós o dissemos linhas acima, e voltamos a repetir.

O vício é de origem. O PSD habituou-se a ser obedecido, sem nada fazer para conquistar a gratidão do povo brasileiro. As vitórias eleitorais sucederam-se na sua curta existência, sem que tivesse necessidade de cuidar dos interêsses coletivos. Bastava conseguir do govêrno uma nomeação aqui e outra acolá, beneficiando os correligionários mais prestigiosos, usar o dinheiro do Banco do Brasil e da "caixinha" do govêrno, fazer uma "pressãozinha" com os auxiliares da polícia, prometer, com palavras bonitas, uma porção de coisas ainda mais bonitas, e os votos choviam nas urnas a consagrar o êxito dos mais espertos.

Por isso, dificilmente os pessedistas se habituarão a disputar os sufrágios numa luta igual com os seus adversários. E, só assim, poderão repetir as vitórias do passado.

O povo não se deixa mais iludir. Adquiriu consciência de seus direitos e de suas responsabilidades, na escolha dos seus representantes e governantes. Poucos, no futuro, votarão pela cabeça dos outros. Acertando, ou errando, cada um quer votar de acôrdo com a própria opinião.

E os Partidos, tendo à frente a UDN, vêm aperfeiçoando os seus processos, aproximando-se mais do povo, e procurando esclarecer as consciências, de modo a evitar que novos erros, de tão danosas conseqüências como os últimos, venham a ser praticados.

Se o PSD conseguisse, realmente, abandonar as velhas práticas, e se dispusesse a enfrentar a batalha eleitoral em têrmos democráticos, seria muito bom. Lucraria o país. Mas, não cremos que o faça. É possível que alguns de seus membros sintam a necessidade de dar êsse passo, para sobreviver ao naufrágio. Mas, a mentalidade reacionária que domina o velho Partido, ainda não compreendeu que a tragédia está próxima. E quando compreender, será tarde.

POLITICA NACIONAL

Vai deixar a Pasta o ministro da Agricultura

PÔRTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Nos círculos políticos desta capital correu a notícia de que estaria iminente a substituição do sr. Mário Meneghetti no Ministério da Agricultura, conseqüência natural dos recentes fatos registrados em Passo Fundo, durante a reunião com os triticultores.

Adiantava-se que o sr. Moacir Sousa, alto funcionário do Instituto dos Marítimos, havia chegado com uma carta do presidente da República ao sr. João Goulart, na qual o sr. Kubitschek encarecia ao vice-presidente a necessidade da alta direção trabalhista estudar a participação do Ministério com melhor eficiência no setor da agricultura, pois o atual titular estaria criando dificuldades à administração federal.

Anuncia-se, também, que houve imediata reação no seio do trabalhismo local, suscitando veementes protestos, na convenção estadual que ora se realiza, contra a atitude do presidente da República, desautorando um ministro de Estado que comparecera com a maior boa vontade e elevado espírito público à reunião dos triticultores.

OS INDICADOS PARA SUBSTITUIR MÁRIO MENEGHETTI

Para substituir o sr. Mário Meneghetti no Ministério da Agricultura estão sendo apontados os srs. Josué Castro (o da fome) e Fernando Nóbrega Pereira.

INCIDENTE ENTRE OPOSIÇÃO E MAIORIA

O sr. Herbert Levi soube que o sr. Vieira de Melo mandara o senhor Cunha Melo pedir urgência para o seu projeto sôbre o rádio, no Senado, enquanto discutia o projeto-Kelly com a Oposição. Como era natural, explodiu. Mas o sr. Mário Guimarães, que não desdenha os penos quentes, procurou Vieira e tudo ficou esclarecido.

Cunha Melo, melindrado porque o sr. Vieira de Melo preparara um substitutivo, resolvera pedir a urgência. Mas houve entendimentos e não haverá guerra entre o Monroe e o Palácio Tiradentes.

SENADO

Ainda os acontecimentos do Paraná

Com número regimental o senhor Freitas Cavalcanti iniciou a sessão.

O senador Juracy Magalhães ao ensejo do transcurso do primeiro aniversário de falecimento do general Góis Monteiro, fêz apreciação da vida do ilustre militar, que o orador classificou como "personalidade de escol".

O sr. Othon Mader voltou a focalizar os acontecimentos do sudoeste paranaense, insistindo na necessidade de serem enviadas tropas do exército, a fim de evitar a repetição de acontecimentos sangrentos.

O PROJETO DA RADIODIFUSÃO

O sr. João Vilasboas pediu adiamento para a sessão de segunda-feira, da votação do requerimento de urgência, para o projeto de lei do Senado, que regula o Serviço de Radiodifusão. O requerimento foi aprovado, com apoio do sr. Cunha Melo, autor de um substitutivo, que mereceu, inclusive, o apoio dos representantes da radiodifusão de São Paulo, com algumas sugestões por êle apresentadas. Leu, aliás, o sr. Cunha Melo, telegrama que recebera dos srs. Edmundo Monteiro e Paulo Machado Carvalho, no qual declaram: "A Associação das Emissoras de São Paulo deseja agradecer, de público, a acolhida dispensada a seus representantes, levados por intermédio do general Olímpio Mourão, diretor da Comissão Técnica de Rádio, à presença de V. Exa., a fim de transmitir o ponto de vista do rádio e da televisão, sôbre o projeto de sua autoria, referente ao Código de Telecomunicações. A maneira compreensiva e patriótica com que V. Exa. acolheu todos os pontos de vista da Associação, incorporando-os ao projeto, dá-nos a certeza do alto sentido democrático da futura lei, que determinará direitos e obrigações do rádio e da televisão do Brasil".

Os srs. Assis Chateaubriand e Lino de Matos, em apartes, deram apoio às manifestações dos representantes do rádio e da televisão paulistas, louvando o alto espírito público do sr. Cunha Melo.

VANTAGENS PARA OS SERVIDORES DO DFSP

Foi aprovado projeto da Câmara, assegurando aos servidores do Departamento Federal de Segurança Pública, com exercício de atividades estritamente policiais, prisão especial, aposentadoria aos 25 anos de serviço e promoção post-mortem.

Ao projeto tinham sido oferecidas duas emendas. Mas o sr. Juracy Magalhães pediu ao Senado que as rejeitasse, a fim de que o projeto seguisse imediatamente à sanção presidencial. Sua sugestão foi aceita, para satisfação dos servidores da Polícia, inclusive guardas-civis, que assistiam a sessão.

CÂMARA MUNICIPAL

Pipas de água vendidas pelo D.A.E. — Não haverá sessão dia 28 — Subprefeituras serão Prefeituras — Loteamento de fazenda da União — Loteamento de fazenda da União —

Grave denúncia levou à Casa o sr. Raul Brunini, a propósito de venda de pipas de água, que uma comissão de negociantes fêz ao diretor de Águas da Prefeitura, na ocasião em que foi solicitar providências contra a escassez que se verifica por tôda a cidade. Prometeu o alto funcionário a máxima boa-vontade, afirmando ser desejo do Prefeito solucionar o angustioso problema que reconhecia vir sendo protelado há anos. Sem compreender bem o alcance das palavras do orador, apressou-se a aparteá-lo o líder do govêrno, sr. Gonzaga da Gama Filho, acrescentando que o sr. Negrão de Lima resolverá a questão, sem atinar que no caso em tela, e que merecia pronunciamento imediato, era a mercantilização do precioso líquido, por funcionários da municipalidade. Chamou-lhe a atenção o orador, adiantando que nenhuma palavra de condenação ou de que iria tomar providência, foi ouvida daquele diretor, como também do líder do Prefeito. Estrilou aí o inábil edil, exigindo nomes dos denunciantes, quem eram os que vendiam, os números das viaturas que conduziam as pipas, bem como as horas em que eram feitas as transações. Como se vê, uma simples atitude protelatória, dando a impressão de que muito bem conhece o negócio, mas não lhe convém tratar de punição.

NÃO FUNCIONARÁ DIA 28 — Com aprovação do requerimento do sr. Frederico Trota, não funcionará a Câmara, dia 28, quando se comemora o "Dia do Funcionário". Entretanto, por 18x10 foi derrotado o pedido do sr. Geraldo Moreira, para que o mesmo acontecesse dia 30, que é o "Dia do Comerciário".

ADIADO O ORÇAMENTO — Por mais cinco sessões, ficou adiado a

(Conclui na 2.ª página)

Na Justiça, processo que manda aprender rendas de um filme brasileiro

Zé Trindade, no filme "Maluco por mulher", contra o qual corre ação na Justiça

Corre no meio cinematográfico carioca a notícia de que está em andamento, em juízo, um processo contra os produtores do filme nacional "Maluco por mulher", cuja estréia, como já noticiamos, terá lugar, nesta cidade, na próxima semana, abrangendo um circuito de trinta cinemas. A ação corre por conta da distribuidora Tabajara Filmes, que vinha anunciando o filme até há pouco tempo (conforme demos notícia nestas colunas), e é dirigida contra a emprêsa produtora Rio Filmes. Alega a primeira que o filme, saindo abruptamente de sua distribuição, causa tremendo prejuízo financeiro, pois nêle foi invertida vultosa quantia com a promessa, em contrato, de distribuição exclusiva para o Brasil da Tabajara Filmes. Do processo consta apreensão total do que o filme arrecadar nas bilheterias, até que fique decidido, em juízo, o que deve caber à Tabajara Filmes, segundo os seus direitos reclamados.

OUTRO AUTOR BRASILEIRO NO ESTRANGEIRO

Está aumentando a lista dos atores brasileiros de cinema que buscam noutras plagas melhores oportunidades. O primeiro a debandar do país foi José Lewgoy, que após tremendo esfôrço para se consolidar profissionalmente na França, participou de um filme ("S.O.S. Noronha", ao lado de Jean Marais), saiu-se vitorioso e hoje já conta em sua carreira com seis filmes estrangeiros. Vieram depois, Claudiano Filho, Vanja Orico, Wilson Viana (que está no México), Teresinha Austregésilo (na Itália), Marlene (que estêve fazendo sucesso na Argentina), Alberto Ruschel e Marisa Prado (na Espanha). Agora chegou a vez de Mosael Silveira, cuja participação no recente "Rico ri à tôa" mereceu tôda a atenção da crítica. Mosael, que ainda deve fazer outro filme no Rio (próxima realização de Roberto Farias, para a Brasil Vita Filmes), está com os olhos voltados para o México, onde êle pretende fazer carreira no cinema.

CINEMA

Clovis de Castro

MUDANÇA NA PROGRAMAÇÃO DA PRÓXIMA SEMANA

"Casanova, Amante Sublime", que deveria entrar em cartaz segunda-feira próxima, teve sua estréia adiada, cedendo lugar ao emocionante drama dirigido pelo aplaudido Raffaello Matarazzo: "O Anjo Branco". Trata-se de um magnífico filme que continua a história de "Os Filhos de Ninguém", o maior sucesso da dupla mais querida do cinema italiano: — Yvonne Sanson-Amedeo Nazzari, que são os intérpretes dessa continuação. A Art Films apresentará, pois, "Anjo Branco", na próxima semana, nos cinemas Pathé, Art Palácio, Presidente, Eskye Tijuca, Mauá e Para Todos.

"Western" para Stewart Granger

Stewart Granger, o galã "rafiné" de tantos filmes de sucesso, o artista bem londrino, embora hoje em dia seja expoente do cinema de Hollywood, aderiu à moda: também fêz um "western". A MGM teve a idéia de colocar Granger num "western" e êle aceitou, contente, a oferta: é o "astro" de "A Arma de um Bravo" (Gun Glory) que veremos, a seguir, nos 3 cines Metro, em Cinemascope e Metrocolor. Rhonda Fleming acompanha-o no filme, em papel de destaque, e os "players" são Steve Rowland (filho do diretor Roy Rowland), James Gregory e Jacques Aubuchon. A direção é de Roy Rowland, aliás, o que vale por uma garantia. Baseado na novela "The Man of the West", de Philip Yordan, "A Arma de um Bravo" passa a figurar como um dos filmes mais interessantes da carreira de Stewart Granger. E, sem dúvida, uma das aparições mais amáveis da bonita e simpática Rhonda Fleming.

YVONNE SANSON

Pablito Calvo, um novo ídolo

Velhos, moços e crianças, todos vão adorar Pablito Calvo, o vivo e inteligente Marcelino de "Marcelino, Pão e Vinho", a produção espanhola que a Telefilmes vai lançar segunda-feira próxima nos cinemas Plaza — Astória — Olinda — Primor — Colonial — Mascote — H. Lôbo — Popular — S. Bento (em Niterói) e Esperanto (Petrópolis). Pablito, que é realmente notável (pois, embora ator, não perdeu o seu todo infantil, como acontece com muitas crianças de Hollywood) emociona com um trabalho espontâneo e naturalíssimo. Rafael Rivelles, Isabel de Pomés, Fernando Rey, e outros excelentes intérpretes, acompanham-no de perto mas o filme pertence, inegàvelmente, a Pablito. É uma produção "Chamartin", realizada por Ladislao Vajda.

REFILMAGEM DE GRANDE SUCESSO

O filme da Columbia "Tormenta sôbre o Nilo" é uma produção de Zoltan Korda considerada a maior aventura dramática de amor, passada no Saára e que até hoje não teve igual. Esta película será apresentada, a partir da próxima segunda-feira nos cinemas São Luiz, Rex, Rian, Leblon, Carioca, Coliseu e outros, com Laurence Harvey, Mary Ure, Anthony Steel e James Robertson Justice, em deslumbrante technicolor e em Cinemascope. Foi R. C. Sherriff quem adaptou para a tela o romance famoso do A. E. W. Mason, intitulado "As Quatro Penas Brancas", que aliás, já serviu de tema a um filme do mesmo título.

ANTHONY STEEL

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A DESFORRA DO ESTRANHO, Jock Mahoney e Luana Patten. As 14 — 15,40 — 17,20 — 17,20 —19 — 20,40 e 22,20. Proibido até 10 anos. (Odeon, Alasca, América, Ipanema, Botafogo, Abolição, Bonsucesso, Madureira e Brás de Pina).

AS COLEGIAIS (reprise), Cinemascope, Marisa Allasio e Antônio De Teffe. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Eskye-Méier).

A INTOCÁVEL, Cinemascope, Joan Collins e Richard Burton. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Palácio, Roxi, Madri, Imperator, Maracanã, Monte Castelo, Leopoldina e Ramos).

COM JEITO VAI (2.ª semana), brasileiro, Fred & Carequinha e Grande Otelo. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre (Pax).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos comédias, jornais, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC-TRIANON — Desenhos comédias, jornais, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

INDIA FABULOSA (reprise), filme documentário. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Art Palácio e Copacabana).

YAMBAÓ, Ninon Sevilla e Ramon Gay. As 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli, Azteca, São José, Alvorada, Nacional, Rio Branco, São Pedro e Guaraci).

LODO NA ALMA, Arlene Dahl e Phil Carey. As 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (São Luís, Carioca, Rex, Rian, Leblon, Santa Alice e Coliseu).

MEIAS DE SÊDA, Cinemascope, Cyd Charise e Fred Astaire. As 11,20 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22,15 horas. Livre (Metros: Passeio, Tijuca e Copacabana).

OS AMANTES DE MAYERLING, Rudolph Prack e Christiane Hörbiger. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Presidente e Eskye-Tijuca).

RENEGANDO O MEU SANGUE, Rod Steiger e Sarita Montiel. As 10 — 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 14 anos. (Plaza, Astória, Olinda, Roial, Colonial, Primor, Mascote e Mello).

RIVAIS NA CONQUISTA, Dirk Bogarde e Muriel Pavlow. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Império, Copacabana, Miramar, Pirajá, Avenida e Capitólio (Petrópolis).

SUBLIME TENTAÇÃO, (2.ª semana), Gary Cooper e Dorothy Mac Guire. As 13 — 15,20 — 17,40 — 20 e 22,30 horas. Proibido até 10 anos. (Vitória, Caruso, Tijuca, Regência, Rosário e Méier).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "As colegiais" (razoável), "India Fabulosa" (bom), "No Umbral da China" (razoável) e "Com jeito vai" (sofrível). Não passados em nossa revista crítica, mas que me merecem atenção: "Rivais na conquista", "Sublime tentação", "Meias de sêda" e "A Intocável".

MAX ALFAIATE

O alfaiate do subúrbio da Leopoldina

RUA CARDOSO DE MORAIS, 496 — TEL. 30-9724

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuais e Urinárias — R. Buenos Aires, 80 — 7.º and. Das 15 às 18 horas

TORNE-SE INDEPENDENTE — Libertando-se de patrões, trabalhando em Barraca localizada em boas feiras, escolhidas pelo candidato. Com pequeno capital para montagem da Barraca. Informações com FERRAZ à Rua Alvaro Alvim, 33/37 — 8.º andar — S/815. Cinelândia, Ed. Rex.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. Rosário 98, de 13 às 18 hs

AGÊNCIA DE PASSAGENS BORBUREMA

EMPRÊSA VIAÇÃO NORDESTINA

WALFREDO RÉGIS

TRANSPORTES DE PASSAGEIROS - ÔNIBUS CONFORTAVEIS E RÁPIDOS

RIO — NORDESTE

MINAS - BAHIA - PERNAMBUCO - PARAÍBA - R.G.NORTE - CEARÁ

CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO,11 - TEL. 34-6619 — RIO DE JANEIRO

ÔNIBUS: 4 VÊZES POR SEMANA

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

DIA 3 OS ÚLTIMOS ESPETÁCULOS DE "PAPANDO ALTO..."

A Companhia Cunha Filho dará, no próximo domingo, dia 3, os últimos espetáculos da revista "Papando Alto...", espetáculo forte de comicidade que conta com Siwa, Costinha, Mary Jansen, Hamilton e outros. Com as últimas apresentações de "Papando Alto...", teremos o final da temporada do elenco que está atuando no teatro Carlos Gomes há quase um ano. Hoje, sábado, haverá vesperal com preços reduzidos.

AFIRMA-SE QUE BADARÓ recebeu convite para ir-se incorporar ao elenco de Spina, que se encontra em Portugal, atuando pelas Províncias. Cunha Filho tratará de impedir tal embarque, obrigando-o a indenizá-lo.

DEL CARMEN AFASTOU-SE do teatro por ter ficado cega de uma das vistas. A atriz receia perder totalmente a visão.

LAIS VERDUN INGRESSOU no elenco do teatro Carlos Gomes, em substituição a atriz Nama Peraci, que abandonou a Companhia na hora do espetáculo, dando demonstrações de não ter a menor noção de responsabilidade profissional.

GERALDO GAMBOA está em negociaçõeos com o empresário José Valadão para ocupar o teatro São Jorge com uma Companhia de Revistas. Ao que tudo indica Gamboa colocará em seu elenco a atriz Alma Bergh, que fêz sucesso na Companhia de Colé Santana.

O EMPRESÁRIO CUNHA FILHO apresentou queixa contra o cômico Badaró no Ministério do Trabalho e na Censura, alegando que tem um contrato a cumprir. Isso quer dizer que estão perigando as atuações do artista na TV-Rio.

PREÇOS REDUZIDOS NA VESPERAL DE HOJE EM "E' DE XURUPITO!" — O grandioso espetáculo de revista que Valter Pinto vem apresentando no Teatro Recreio será dado ao público hoje, sábado, em vesperal com preços reduzidos. "E' de Xurupito!" é a maior das produções que temos assistido no teatro musicado e está apoiada no melhor dos elencos ùltimamente organizados para o gênero. Amanhã, domingo, teremos vesperal também com preços reduzidos.

OSCARITO NÃO DARÁ 2.ª SESSÃO AOS DOMINGOS — Devido aos seus compromissos com as filmagens Oscarito resolveu não dar segunda sessão aos domingos. Assim só haverá vesperal às 16 horas, e sessão às 20 horas, todos os domingos, mas nos sábados haverá sessões às 20 e às 22 horas, além da vesperal às 16 horas. Nos demais dias — de terça a sexta-feira — o público poderá rir muito com o grande cômico, no Teatro Rival, na Comédia "Zero à Esquerda", que vem de ser liberada inteiramente pela Censura, que lhe tirou a impropriedade até 14 anos.

J. MAIA CHEGOU DO NORTE, onde foi exercer a fiscalização do direito autoral como Conselheiro da Sociedade Brasileira de escritores teatrais. O conhecido autor teve também aportunidade de visitar várias entidades teatrais.

O TEATRO ZAQUIA JORGE (ex-Teatro Madureira) entrou em nova fase. Seu proprietário, o popular Júlio Leiloeiro, resolveu empresar novas e modernas revistas musicadas ao gôsto do público suburbano. Ao lado da estréla portuguêsa Sahúquia Rentini, a Cia apresentará a Joana D'Arc (o corpo mais bonito do teatro nacional), o consagrado cantor do rádio Joel de Almeida ("Quem sabe... sabe"), o cômico-revelação Nick Nicola, a vedeta Lia Mara, o atorgalã Francisco Moreno, Durvalina Duarte, Floripes Rodrigues, Silvio Jr. e a voz bonita de Nino Rodriguez. O título da peça é "Garôto Enxuto" escrita por Afonso Brandão (irmão de Brandão Filho). Lá estão ainda 12 bonitas "Zaquia's Girls".

JOSÉ VASCONCELOS ESTREARÁ DIA 7 NO SERRADOR — Luiz Iglézias vai apresentar no Teatro Serrador, a partir do dia 7, a Companhia de Revistas José Vasconcelos que estreará com "Quo Vardes", trazendo para o Rio um lindo grupo de vedetinhas Vasconcelos vem de soberbos êxitos em S. Paulo e Bahia, onde foi a "coqueluche" do público. Com o elenco vem também Carlos Melo, ator de bons recursos que ùltimamente fêz sucesso na Companhia de Válter Pinto.

QUARTA-FEIRA, O ÚLTIMO DIA DE VILLARET NO COPACABANA — João Villaret embarcará na quinta-feira, dia 31, para Portugal e por isso só atuará no elenco de Os Artistas Unidos como ator convidado até quarta-feira, dia 30, no teatro Copacaba em "E' de Amor Que se Trata". Para o lugar de Villaret irá o ator-diretor Mário Brasini, que estreará na vesperal de quinta-feira no elenco que está estrelado por Henriette Morineau, com Laura Suarez, Delorges Caminha e outros.

ÚLTIMOS DIAS DE "OBRIGADA, PELO AMOR DE VOCÊS" — A comédia "Obrigada, pelo Amor de vocês" está-se despedindo do cartaz do teatro do Leme, para dar lugar à peça de Pedro Bloch "As Mãos de Euridice", que ali estreará no próximo dia 5. Os que ainda não a assistiram no atual espetáculo do teatro da Avenida Atlântica, no Pôsto 0, terão poucos dias para fazê-lo, de vez que não haverá prorrogação nas suas apresentações. "A Mãos de Euridice" nos mostra Rodolfo Mayer na maior da suas criações.

ESTA É A VEDETINHA MISTERIOSA que Luís Iglesias vai apresentar na Companhia de Revistas de José Vasconcelos, que estreará no dia 7, no Teatro Serrador, na sátira musicada "Quo Vardes". Êsse espetáculo alcançou notável sucesso em S. Paulo e na Bahia.

SUPER HENÉ ALEMÃO

Alisa e tinge melhor sem quebrar o cabelo. Venda ùnicamente à Rua Dom Gerardo n.º 60 loja — Tel. 43-6590. Entregamos a domicílio.

SHAMPOO PROMETA

Para cabelos alisados, tira a acidez e dá suavidade aos cabelos. Rua Dom Gerardo n.º 60, loja — Tel. 43-6510 — Sr. ERICO (Próximo à Praça Mauá). Entregamos a domicílio.

ALERTA MORADORES DA LINHA AUXILIAR!!!

A CASA ESPERANÇA, A PARTIR DE Cr$ 500,00 DE ENTRADA, TEM Geladeiras — Fogões a Heliogás — Máquinas de costura — Móveis — Colchões de Molas — Estofados — Radios — Ventiladores — Bicicletas Monark — Motocicletas — Enceradeiras — Liquidificadores

RUA MARIA PASSOS, 891

Cavalcante — Frente à Estação

À PRAÇA

Emprêsa Auto Viação Jurema Ltda., estabelecida à Rua Joaquim Lopes Macedo n.º 15 — salas 148/150, em Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, por seus sócios Alfredo Baldelli e Hélio Palhares, comunica à praça e a quem interessar possa, que pretendendo transformar-se em sociedade anônima, liquidando antes todos os débitos existentes na Praça da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, solicita a quem se julgar credor que apresente as suas contas nos referidos endereços para a devida liquidação no prazo de trinta dias a contar da data desta publicação.

Duque de Caxias, 23 de outubro de 1957

ALFREDO BALDELLI

HÉLIO PALHARES

HORÓSCOPO PARA HOJE

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO, SOB O SIGNO DE CAPRICÓRNIO — Um dia pouco feliz para algumas atividades, como, por exemplo, finanças, compra e venda, contratos e sociedades. Evite o que puder e decida com prudência e sabedoria. Horas: 6-12-18; números: 604-182.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE MARÇO, SOB O SIGNO DE AQUÁRIO — Prossiga, quer neste ou naquele setor de suas atividades ordinárias, e verifique bem as contas dêste mês. Horas: 8-15; números: 092-348.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 21 DE MARÇO, SOB O SIGNO DE PEIXES — Um dia um tanto monótono e vazio de inspirações, mas que trará recordações de fatos há muito transcorridos. Horas: 12-14-16; números: 329-008.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE MARÇO E 20 DE ABRIL, SOB O SIGNO DE ÁRIES — Se ontem, aproveitando a oportunidade, deu alguns passos para a harmonia conjugal e assuntos outros dessa natureza, hoje estará, sob bons auspícios, consolidando êsses laços. Horas: 7-14-19; números: 602-355.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO, SOB O SIGNO DE TOURO — Um dia assaz indicado para cuidar de arte, música, literatura e amôres correspondidos, não aventuras novas e incertas. Tudo indica a possibilidade de relativa felicidade. Horas: 11-13-19; números: 639-800.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 23 DE MAIO E 20 DE JUNHO, SOB O SIGNO DE GÊMEOS — Nada importante hoje. Horas: 6-15; números: 608-300.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JUNHO E 23 DE JULHO, SOB O SIGNO DE CANCER — Um dia pouco satisfatório êste. Estude os problemas que o estão preocupando. Note, porém, que tem o direito de pô-los de lado por um ou mais dias. Horas: 6-12-19; números: 065-380.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO, SOB O SIGNO DE LEÃO — Passe um dia e uma noite sem pensar em coisas desagradáveis e sem ruminar acontecimentos passados, olhando só para o futuro. Horas: 10-13-21; números: 385-429.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE AGÔSTO E 21 DE SETEMBRO, SOB O SIGNO DE VIRGEM — Se continuar triste hoje, saiba que tem esquecido em parte seus deveres espirituais e que convém, de quando em vez, elevar o pensamento às regiões celestiais do sonho e da espiritualidade, a fim de receber fôrças nos momentos de fraqueza. Horas: 12-15-21; números: 180-935.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO, SOB O SIGNO DE LIBRA — Um dia que lhe parecerá agradável ao paladar espiritual. Nem tôdas as sensações da vida são fisiológicas. É urge incrementar as de origem psíquica. Horas: 6-11-17; números: 426-384.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO, SOB O SIGNO DE ESCORPIÃO — Ótimo para negócios, amôres e diversões. Não cometa, porém, excessos. Evite extravagâncias. Trate de interêsses da pessoa amada. Horas: 6-13-20; números: 149-839.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO, SOB O SIGNO DE SAGITÁRIO — Não foram perfeitamente bons os dias passados, sem, contudo, terem sido maus. Que é que, neste mundo, é exatamente bom ou mau em questões pessoais? Horas: 8-16-20; números: 308-749.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro

Sede Própria, Rua Santana, 73 - 2.º andar - Grupo 201

Telefone 43-9062 — Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÃO

Registro de Chapas Eleitorais

Em cumprimento do que determina o artigo n.º 6.º das Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n.º 11, de 11 de fevereiro de 1954, ficam notificados os sócios dêste Sindicato que, no dia 7 (sete) de dezembro de 1957, serão realizadas as eleições para a DIRETORIA, CONSELHO FISCAL e REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DO RIO DE JANEIRO e respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de 15 (quinze) dias para o registro de chapas eleitorais, a contar do dia 24 de outubro de 1957 e a encerrar-se no dia 9 de novembro de 1957.

Os requerimentos para o registro das chapas eleitorais, deverão ser apresentados na secretaria dêste Sindicato, em 3 (três) vias assinadas por todos os candidatos, com letra e firma reconhecidas e acompanhada da documentação necessária, conforme as exigências estatutárias e das instruções supra citadas.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1957.

HUGO GOMES DA COSTA — Presidente.

INÉDITO! AGORA FEB e FAB em QUADRINHOS • TEXTOS • FOTOS

Coleção de AVENTURAS — a revista do expedicionário!

SARGENTO MAX WOLF — CORONEL DESCHAMPS — TENENTE MAURÍCIO DE MEDEIROS — A TOMADA DE MONTE CASTELO

SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje os srs. Adail França Varela, dr. João Martins da Silva, Gabriel Correia Brandão, Carlos Gonçalves Fidalgo, Francisco Norton Colares Nilo da Silveira Werneck, Armando Pacheco, Carlos Eugênio Nabuco de Araújo Júnior, Murillo Araújo e padre Alvaro Negromonte.

CASAMENTOS

Casam-se hoje, a srta. Valdina Duarte de Sousa, filha do sr. Durval Duarte de Sousa e da sra. Leonor de Sousa, e o sr. Edmilson dos Santos. A cerimônia religiosa será efetuada às 16,15 horas, na Igreja do Bom Jesus, na Penha. À noite, os pais da noiva oferecem uma recepção íntimia aos seus parentes e amigos na residência da rua Itaperoá, 393.

CONSULTÓRIO SENTIMENTAL

PROF KALIBAN

ESPERANÇOSA — Barreto — ... Entretanto é a primeira que chega ao destino. Você é volúvel, impetuosa e ciumenta. Bondosa de coração e amiga fiel. Acêrca de matrimônio, os astros se mantêm neutros. Isto não quer dizer que não se case. Casará, apenas não há fixação de data. O moço é nativo de Gêmeos. Tem palavra fácil e um excelente dom de adaptação a todos os ambientes, porém é muito irritável e minucioso ao extremo. Gosta do lar e será bom marido e pai exemplar. Nada há que agradecer.

—o—

GILDA — Leme — Muito sensível e amorosa, porém segura. Se puder escolher deverá fazê-lo entre nativos de Áries (21 de março e 20 de abril) ou de Gêmeos (22 de maio e 21 de junho). Para seu govêrno, quanto mais tarde casar melhor. Portanto, não se deve impressionar. É relativamente jovem e tem à sua frente uma larga e promissora estrada a percorrer. Azul, verde-claro e branco. O mais tudo azul para você. Parabéns, Gilda.

—o—

ANDRELINO — Todos os Santos — Sem consulta não é possível, meu filho. Cupão só nada exprime. Leia as instruções contidas no pé desta coluna.

—o—

ANSIOSO — Estácio — Sem assinatura, nada feito. Faça o mesmo que Andrelino, se quiser ganhar tempo.

MORENA — Olaria — Siga o conselho dado a Ansioso.. O mesmo equívoco corresponde a igual "penitência". Outra coisa importante. A mão que escreveu uma redigiu a outra consulta. Com isto um ficaria prejudicado, de vez que o resultado seria o mesmo para ambos. A consulta é pessoal, Morena.

—o—

BELINENSE — Irajá — Você é grandemente impressionável. É emocional e de grande receptividade. Eterno sonhador. Crédulo em demasia. Muito lento nas tarefas que deve desempenhar. Com o tempo, todavia, adquirirá grande tirocínio e terá sua capacidade de trabalho desenvolvida. Estará sujeito a sofrer da pele, eczemas, erisipelas e perturbações gástricas. Quarta-feira.

—o—

ROSA DO ADRO — Copacabana — Por ser introspectivo, frequentemente você abstrae-se do mundo para recolher-se ao "seu" mundo de reflexão. Você é também emotiva e romântica. Todos os tons claros lhe são favoráveis. Se conseguir o equilíbrio entre a razão e a intuição, tornar-se-á verdadeiramente encantadora. Esforce-se por isto e verá como a mudança será radical.

Nome ....

ESTADO CIVIL........DATA DO NASCIMENTO........

BAIRRO ....

PSEUDÔNIMO PARA RESPOSTA ....

NORMALISTA — Mesquita — Minha filha. O seu caso não é sentimental. É trabalhista. Mas para que você não se prejudique, devo dizer-lhe que só conseguirá estabilidade após 9 anos e sete meses de casa. O que você poderá fazer — se fôr de seu agrado ou conveniência — é propor um acôrdo com o empregador, numa base que interesse às duas partes. Isto é a você e a êle. Fora disso, não há outra solução. A menos que você seja dispensada sem justa causa. Aí terá amparo legal na conformidade da Legislação Trabalhista em vigor.

—o—

PEREGRINO — Rocha — Seu caso é igual ao de todos nós, meu velho. Que somos afinal na vida, senão peregrinos, fazendo a nossa romaria por êste mundo de Deus? É a vida, meu filho. O que não é justo é a sua revolta, querendo brigar com a vida. Todos nós temos os nossos problemas. Cada ser humano tem o seu "mal secreto". Não se iluda, supondo que tirou "patente" de sofrimento. Console-se, olhando para trás e vendo em sua "esteira" u'a multidão de eternos sofredores. O que lhe compete fazer é luta brava e heroicamente, a fim de superar as dificuldades. Acredite ou não, a compensação virá. Interromper a marcha por suas próprias mãos, seria covardia moral e não resolveria a situação. Seu signo é bom e você terá melhores dias. É questão de paciência. Não se desespere, meu filho. Creia em si mesmo, já que — como diz — não acredita em nada.

DUVIDOSA — Catumbi — Terá seu pedido atendido, tão logo repita a sua consulta, assinando-a. Leia, atentamente, as instruções contidas no pé desta coluna e formule a sua consulta de acôrdo com elas. Faça isso com a maior brevidade e ao invés de duvidosa, ficará confiante. Ta bom?

—o—

ROSA BRANCA — Encantado — Você tem o privilégio duma proteção muito acentuada. É dona d'uma fôrça de vontade surpreendente. Acêrca de matrimônio nada revelam os astros, aí não se infere que vá ficar para "titia"; não. Poderá casar-se, ter boa prole, ser mãe e espôsa exemplar. O rapaz é de inteligência clara e viva. Sua índole amorosa constitue o seu ponto fraco. Do mesmo modo que você, os astros conservam neutralidade acêrca de casamento. Portanto, por dedução, chega-se à conclusão de que há certa afinidade entre vocês e que poderão ir "juntinhos" perante o juiz de paz, a fim de firmar o "pacto conjugal". Felicidades, Rosinha.

—o—

GIRASOL — Vaz Lobo — E por que não? Pode sim. Você é dinâmico e empreendedor. Poderá dedicar-se, com êxito, ao ramo industrial. Quinta-feira é o seu dia. Leia diàriamente o horóscopo publicado por êste jornal e será esclarecido a respeito. Posso garantir que (80%) oitenta por cento dá certo. Os vinte restante são levados à conta de desacêrto de datas ou horas. Questão apenas cronológica de dia, mês e ano, que servem de base ao estudo.

N. B. — Solicitamos aos nossos estimados consulentes a fineza de formularem suas consultas por escrito a tinta, assinando-as e preenchendo o cupão com tôda a clareza. Esclarecemos que o nosso estudo é feito à base de grafologia e não de grafopsicologia. Daí a necessidade da assinatura. Outrossim, não mandem dinheiro nem selos. Não escrevam dos dois lados do papel. As respota são dadas exclusivamente por intermédio de LUTA DEMOCRÁTICA.

Juiz, delegado e policial mancomunados na profanação da sepultura

O governador mandou instaurar rigoroso inquérito para apurar as graves denúncias que lhe foram formuladas — A sepultura profanada (de um japonês) tinha verdadeira fortuna em jóias, enterradas segundo sua última vontade

BELÉM, 25 (Asapress) — Foi determinada pelo governador Magalhães Barata a abertura de um rigoroso inquérito para apurar devidamente a denúncia que lhe foi formulada, segundo a qual o agente de polícia Sebastião dos Santos, o delegado policial e o juiz da Comarca, Luis da Cruz estão mancomunados na profanação do túmulo do japonês Tomoji Kato, que foi o introdutor da cultura da pimenta na Amazônia.

O cidadão nipônico, possuidor de vastos recursos, foi enterrado, segundo a sua última vontade, com todos os seus pertences e jóias. Dias após, o referido investigador profanou a sepultura e de lá retirou todos os pertences. Descoberto, respondeu a inquérito, mas o delegado de polícia de Tomé-Açú, município de Acará, onde se deu o caso e mais o juiz da Comarca abafaram o caso, recebendo cada um trinta mil cruzeiros do agente policial.

Raimudno Davi da Silva

LEVOU "BOLOS" NA INVERNADA

Raimundo David da Silva, motorista da "Emprêsa de Lotação Alipio" (Rua Campos da Paz, 23, Rio Comprido) queixou-se de que foi detido têrça-feira última por alguns policiais que o espancaram e conduziram para a Polícia Central de onde o transportaram, mais tarde, para a Invernada. Ai, levou 16 bolos, sendo sôlto por volta das 22 horas e 30 minutos.

Raimundo, que reside na Travessa Dr. Proença Rosa, número 58, em Honório Gurgel, desconhece os motivos da prisão e da agressão, pois, ao ser prêso, apresentou carteira de motorista o que não foi levado em conta pelos policiais. Ao ser sôlto, ameaçou o motorista denunciar o fato pelos jornais, o que foi motivo de escárneo de um dos policiais, que lhe dissera: "Queixe-se a Herbert Moses. Não faz diferença".

PASSOU UM MILHÃO DE CRUZEIROS EM CHEQUES FALSOS

A polícia procura o audacioso indivíduo que conseguiu ludibriar centenas de pessoas

RECIFE, 25 (Asapress) — Acaba de ser solicitada à Polícia Pernambucana a prisão do indivíduo Silvio Possonbon, natural de Santa Catarina e autor de vários cheques falsos no total de quase um milhão de cruzeiros. O indivíduo Silvio, que viajou para esta cidade a bordo de um avião da Real-Aerovias, com o nome de Alcides Silva, era procurador da firma "Romano Massagnan", estabelecida em Santa Catarina. Silvio emitiu város cheques falsos em nome da firma que trabalhava para comerciantes de Joaçaba.

Quando foi descoberto, Silvio conseguiu evadir-se, estando em seu encalço não sòmente a Polícia catarinense, mas, também, a do Rio de Janeiro.

No dia 9 do corrente, o referido meliante teve a sua prisão preventiva decretada pelo juiz do Crime da Comarca de Itajaí, município de Santa Catarina.

Nesta capital, as diligências foram entregues ao investigador Lourival Araújo, um dos mais ativos policiais pernambucano, que já iniciou os seus trabalhos, a fim de capturar o perigoso meliante.

O interessante é que o "passador de cheques" possui curso superior freqüentou altos círculos sociais. Até o momento não se tem notícia de seu paradeiro.

SINGER

Temos grande estoque de máquinas Singer das antigas, reformadas, bobina redonda, de pé, 5 gavetas, muito leve, para coser e bordar. Prefira o que há de melhor. Vendemos a prazo máquinas novas Philips e Crosley, com apenas 500.00 de entrada, 10 anos de garantia. Mandamos para qualquer parte. Compramos máquinas usadas em qualquer estado. POUBEL LTDA. — Tels.: 43-8598 e 43-3334 — Rua Miguel Couto, 111 — sobrado.

A árvore caida continua no local

Moradores da Rua Marechal Soares Andréa, no Realengo, telefonaram, ontem, à redação da LUTA DEMOCRATICA informando que há quatro dias caiu uma árvore em frente ao número 46, daquela via pública, interrompendo o trânsito até hoje, sem que as autoridades municipais tomassem a menor providência para remover o dito obstáculo. Nesse sentido, dirigem um apêlo à Prefeitura.

"FLASHES" DE CAXIAS

Morreu Herminio Davi, a 22 do corrente.

Moço ainda, ainda com o coração cheio de esperanças, foi ceifado à vida.

Encontrei o seu irmão Adolfo irrequieto. Procurava levar ao conhecimento de Tenório a notícia do traspasse.

Antes, não a tivesse dado.

A lealdade de Herminio ao parlamentar duquecaxiense, nas horas difíceis, veio à imaginação do chefe udenista. E Tenório, ainda convalescente, agitou-se e, emocionado, veio contar aos parentes e amigos o que foi Herminio em sua vida.

Não nos convém relembrar aqui o que foi Herminio. Quando o homem se torna pó, volta ao repouso do nada, a melhor homenagem que se lhe pode prestar é esquecê-lo. E, por isso, vamos esquecer o que Herminio fêz, como Herminio lutou por um amigo, a que se ligara.

Sua principal virtude era a do amor ao silêncio. O que fêz em vida, ninguém o sabia. Os perigos que enfrentou, os obstáculos que arrostou na luta da lealdade, ninguém seria capaz de imaginá-los. Até há pouco, vivia tudo enterrado na gratidão do beneficiado.

E, até para morrer, foi conveniente. Se não fôsse o irmão, ninguém saberia que estava internado no Hospital de Curicica. Soube prezar a conveniência do silêncio, em vida. E, na morte, teve a coragem de calar, na resignação, a dor, para que ninguém ouvisse seus gemidos.

Um homem assim é mui raro!

Vivemos numa terra, em que uma coqueluche é anunciada a toques de trombeta.

Quando o sôba Braulino Reis tira um bicho de pé do canto da unha, a notícia de "arriscada intervenção cirúrgica" é anunciada. E os pelêgos do PTB fazem preces públicas pelo restabelecimento do concidadão do bode de Xorroxó! O boticário Paizinho sobe a colina, com iôdo e mercúrio-cromo. E, dizendo-lhe que não pise mais em monturo e que não vá mais ao mangue furtar leitôas de Pernambuco, deixa lágrimas no chão do palacete e um tapinha amigo nas costas do "tarugo".

O próprio Davi, quando espirra, manda emissários à Santa Cruz. E os otários dali promovem novenas... No Parque Lafaiete, enquanto Davi toma Melhoral com chá de sabugo e sua debaixo de um cobertor em casa, a notícia que corre é de que Adolfo Davi está entre a vida e a morte, nas mãos de uma junta de clínicos do PSP...

E o Chico? E o Chico Corrêa?

Ah, êsse, com uma pequena enxaqueca ou com uma simples ressaca, manda dizer à Caxias, ao mundo, que está com asiática!...

Herminio era diferente: Calava, escondendo sua dor no mesmo silêncio, em que guardava suas proezas de rapaz cheio de vida! Não lorotava em churrasquinhos, como êsses candidatos, tipo Niraldo Pereira Gomes! Herminio era homem de ação e não "cantador de loas". Tinha raça e tinha coração! E, por isso, sôbre sua sepultura esquecida, encontra-se, fazendo-lhe companhia, a saudade de quantos o conheceram. Será um ausente, sempre presente na memória e no coração de seus amigos que ficam.

SANCHO SEM PANÇA

Uma condenação e uma absolvição

Dez horas durou o julgamento de "Pernambuco", que inaugurou a nova sede do Tribunal do Júri do Município de Nilópolis

Sob a presidência do juiz Alcides Carlos Ventura, estêve reunido o Tribunal do Júri de Nilópolis, a fim de julgar o réu José Paulo de Andrade, o sanguinário "Pernambuco", que, na noite do dia 16 de julho do ano passado, assassinou com seis facadas o comerciário Jarbas dos Santos, crime êste ocorrido em frente ao domicílio da vítima, na Travessa Porciuncula, n.º 14.

DEZ HORAS DE JULGAMENTO

O julgamento de "Pernambuco", que era aguardado com interêsse por parte dos moradores daquele município fluminense, teve início ao meio-dia, prolongando-se até às 22 horas, quando o corpo de jurados foi convidado a decidir da sorte do réu.

O promotor João Batista de Moraes Côrtes ocupou a tribuna pelo espaço de duas horas e meia. Em seguida, falou o auxiliar de acusação, causídico Audemaro de Albuquerque Alves, que lembrou ao corpo de jurados que o réu José Paulo de Andrade, o "Pernambuco", praticara o covarde homicídio por razões torpes, pois há muito vinha assediando a espôsa da vítima, d. Guiomar dos Santos, com propostas desonestas. Reconhecendo não poder ultrajar aquêle humilde porém feliz lar, resolveu esfaquear o indefeso Jarbas, por seis vêzes consecutivas. Terminou o advogado Audemaro Alves, que, diga-se de passagem, foi aclamado pela assistência, revelando sua confiança no corpo de jurados que saberia dar a pena que o réu bem merecia.

Por fim, ocupou a tribuna o advogado José Soares Rosa, encarregado da defesa, que se limitou a manusear os autos, e, apegando-se à tese da "legítima defesa", lembrou ser "Pernambuco" um criminoso primário, qualidade que o corpo de jurados iria apreciar.

CONDENADO NA INAUGURAÇAO

Houve réplica e tréplica, para no fim o corpo de jurados ser convidado pelo juiz Carlos Ventura a dar o veredicto. Minutos depois, com cinco votos contra dois, veio a decisão a favor da condenação de José Paulo de Andrade, o "Pernambuco", que dêste modo teve a pena estipulada em 8 anos de reclusão na Penitenciária de Niterói.

Com êste julgamento, foi inaugurada oficialmente a nova sede do Tribunal do Júri de Nilópolis, situada na Rua Professôra Layde de Sousa Belém, esquina da Rua Emancipação.

VOLTA SARDINHA AO JURI

Novamente reunido o Tribunal do Júri, o juiz Alcides Carlos Ventura fêz sentar pela segunda vez no banco dos réus o funcionário da Prefeitura Municipal do Distrito Federal, Belcker Sardinha Teixeira, que na noite do dia 11 de outubro do ano passado, abateu com dois tiros de garrucha o ajudante de caminhão Arlindo Cinto de Almeida, fato ocorrido no interior da casa situada na Rua Rondon Gonçalves, n.º 142, em Olinda, residência da mulher Aix Heloisa Mourão, amante do acusado.

ATRAIDO PARA UMA CILADA

O julgamento de Belcker Sardinha Teixeira, que desta feita foi motivado pelo fato do promotor João Batista de Moraes Côrtes ter recorrido do resultado anterior, quando o réu foi absolvido por 4 votos contra 3, também está cercado do interêsse popular, dada a circunstância em que foi cometido o crime. Na noite acima mencionada, atraído por Aix Mourão, o criminoso, que há cêrca de um ano vivia em sua companhia, foi sem saber que se tratava de uma cilada, pernoitar em companhia da mulher, que em outros tempos vivera maritalmente com Arlindo Cinto. Já recolhido ao leito, Belcker Sardinha Teixeira foi despertado por vigorosa pancada na porta, que minutos depois era aberta por Aix Mourão, dando passagem a Arlindo Cinto, que entrou em luta corporal com Belcker.

LEGITIMA DEFESA E A TESE

Levando a pior, de vez que afirmou em seu depoimento na Justiça que estava sendo espancado com uma cadeira, Belcker Sardinha Teixeira, conseguiu se desvencilhar de Arlindo, para, de sob o travesseiro, retirar a garrucha com que abateu seu desafeto. Baseado nestes detalhes, que o causídico Miguel Stéfam, que ocupou a tribuna em defesa do réu, sustentou a tese da "legítima defesa", enquanto a acusação foi feita através do promotor João Batista de Moraes Côrtes.

Terminado o debate, o corpo de jurados, por seis votos contra um, se pronunciou mais uma vez, pela absolvição de Belcker Sardinha Teixeira, que de posse do alvará de soltura, deixou o Tribunal do Júri para sua residência.

OUTRO JULGAMENTO HOJE

Na sessão de hoje, será julgado Osvaldo Américo da Silva, que no dia 26 de março do ano de 55, matou com dois tiros de revolver o desordeiro conhecido pela alcunha de "Devagar", crime êste que teve como palco a Avenida Mirandela esquina da Rua Doutor Godói. Na defesa do réu, ocupará a tribuna o causídico Fróes Machado.

Fábrica de móveis estofados SCOP

EXECUTA-SE QUALQUER SERVIÇO CONCERNENTE AO RAMO: — Reforma, transforma, fabrica sumier, poltrona, cama e quaisquer móveis estofados.

ESPECIALISTA EM REFORMA DE HOTÉIS, CINEMAS, TEATROS E COLEGIOS

Especialidade em couro e plástico

J. SOUZA & LIMA LTDA.

Rua S. Joaquim, 7-B — Tel. 49-5563 (Recados p/ sr. Lima) CACHAMBI — RIO DE JANEIRO

HOTEL CAXIAS

AV. RIO PETROPOLIS, 1945

Apartamentos confortaveis e quartos de 1.ª

Restaurante com pratos à minuta e comercial

Metralhadoras e fuzis para impedir a missão dos jornalistas cariocas

O comandante não permitiu a subida do rio em Guajará-Mirim — Telegrama de protesto enviado a Kubitschek, a Lott e a Nereu Ramos

GUAJARA-MIRIM, urgente, 25 (Asapress) — Os jornalistas abaixo assinados enviaram aos senhores presidente da República, ministro da Guerra e ministro da Justiça, o seguinte telegrama: "Os jornalistas que representam os principais jornais da imprensa do País, apressam-se em comunicar a VV. Exas. os seguintes fatos: o comandante da 6.ª Companhia de Elementos da Fronteira, em Guajará-Mirim, apelou para os jornalistas no sentido de não subirem o Rio Pacaas-Novas, para não perturbar, segundo alegou, os trabalhos de contatos com a tribo que teria em seu poder o "homem branco", presumivelmente, o tenente Fernando de Oliveira. O mesmo comando com tropas armadas de metralhadoras e fuzis forçou o retôrno de alguns jornalistas que, cumprindo a sua missão, haviam atingido as proximidades do local onde se desenvolvem os trabalhos de atração dos índios, embora não prejudicando os referidos trabalhos. Entretanto, dois jornalistas, um dos quais ostentando credenciais do Serviço de Proteção aos Índios, tiveram autorização do comando da fronteira para se deslocarem até ao local de operação de salvamento do suposto tenente Fernando de Oliveira, tendo sido levados para êsse ponto pelo inspetor do Serviço de Proteção aos Índios, sr. Castelo Branco.

Simultâneamente, o referido comandante mandou reforçar tropas que interditaram o Rio Pacaas-Novas com ordens de impedir, com uso de armas, a passagem dos jornalistas. Ante a atitude discriminatória do comandante da 6.ª Companhia de Fronteiras, permitinido a subida dos mencionados jornalistas, os correspondentes de jornais e revistas aqui destacados, comunicam a VV. Exas. que, em reunião hoje realizada, decidiram subir o Rio Pacaas-Novas, desarmados, enfrentando quaisquer violência de represálias das patrulhas armadas, a fim de cumprirem sua missão jornalística.

(Ass.) Arlindo Silva e Ubiratan de Lemos, de "O Cruzeiro"; Válter da Fontoura, de "O Jornal" e "Diário da Noite"; Osmar Flores e Aquiles Machado, do "Diário de Notícias" e "O Mundo Ilustrado"; José Leal e Indaiassu, de "O Globo" e Rádio Globo e "Fôlhas de São Paulo"; José Oliveira, do 'Jornal do Comércio", Rádio Baré e Agência Meridional; Calazans Fernandes, da "Tribuna da Imprensa" o "Jornal do Brasil"; Júlio César Costa, da "Gazeta de Manaus", Gervásio Batista e Carlos Duarte, da "Manchete" e "Diário Carioca"; Décio Monteiro de "A Noite"; José Montenegro, do "Diário de Notícias"; Valdir Braga e Pinheiro Júnior, de "Ultima Hora"; Alcides Leonel e Narciso dos Santos, do "Diário de São Paulo" e "Diário da Noite", Rádio Tupi e TV-Tupi e Rádio Difusora de São Paulo; Fernando Nascimento, do "Jornal" e "Diário da Tarde", de Manaus; Emanuel Pontes Pinto, do jornal "O Guaporé" e "A Crítica", de Manaus; Francisco Vasconcelos, do "Estado de São Paulo" e Alípio Monteiro, do "Correio da Manhã".

O ÚNICO REMÉDIO PARA O TEIMOSO!...

É a Pasta Modificadora que alisa qualquer cabelo, por mais crespo que seja e deixando na côr que você desejar — N. R.: Não teme a água. Aplicação e venda no SALÃO BEIBE, Rua Riachuelo, 16 — Tels.: 42-1944 e 32-2114 — PARA SENHORAS E CAVALHEIROS

Motim a bordo do "Lóide Venezuela"

Assassinado o maquinista e feridos o comandante e vários oficiais

BELEM, 25 (Asapress) — Notícias chegadas ao conhecimento das autoridades policiais desta capital, dão conta de que foi assassinado dentro do navio "Lóide Venezuela", pertencente ao Lóide Brasileiro, o maquinista João Cruz de Sousa.

Dizem ainda que houve um grande motim a bordo e que as causas do homicídio daquele maquinista são até agora desconhecidas. Houve ainda um cerrado tiroteio tendo saído feridos diversos oficiais, inclusive o próprio comandante do navio.

Ao que apuramos junto a irmã do assassinado, dona Adelaide Sousa Rocha, a mesma nos confirmou de que seu irmão fôra vítima de seus próprios companheiros. Confirmou ainda que êsse motim era desde alguns dias esperado, tanto que o seu irmão lhe avisara de que caso acontecesse alguma coisa ela não estranhasse porque tudo já tinha sido anteriormente assentado.

Quando lhe chegou a notícia, dava como êle tivesse se suicidado e não assassinado, mas dona Adelaide confirma de que seu irmão foi mesmo assassinado.

Hotel Municipal

CONFORTO — HIGIENE ASSEIO

ÓTIMOS APARTAMENTOS

AGUARDA SUA VISITA

Com nova direção

AUGUSTO DA SILVA

Av Rio Petrópolis, 1961

Caxias — Estado do Rio

ESTÁ DOENTE?

Procure o ambulatório médico da Confederação Espirita Umbandista. Exames rigorosos dos doentes, com aparelhos de Radioscopia. Consultas diárias, das 8 às 18 horas — Avenida João Ribeiro, n.º 3-A — Largo dos Pilares, por cima do Banco Delamare.

BICICLETAS E ACESSÓRIOS EM GERAL

JOÃO BARBOSA IMPORTADORA LTDA

RUA JOAQUIM PALHARES, 459 — FONE: 28-1720

End. Teleg.: "Jobarimpor"

— RIO DE JANEIRO —

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias

DE

R. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal, Registro n.º 2.010

COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS, VITELAS, PORCOS, CABRITOS, LEITOES E AVES PARA O CORTE — Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres — unhas xarque — sebo derretido — mortadela — salame — lingüiça etc

Matadouro: Av Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 83

Escritório: Rua Manoel Correia, 22 — Duque de Caxias

NOVO HOTEL

Edifício Próprio

FRANCISCO & FREITAS LIMA

Quartos para casal e solteiros

Av Rio Petropolis, 1446 — D. Caxias — E. do Rio

Quem viu "ÉBANO"?

Gratifica-se quem der notícias, vivo ou morto: Cão negro pontas das patas e peito branco; a saúde de três crianças depende de "Ébano". - Comunicar pelos telefones 46-2677 ou 26-7097.

Hotel Imperador

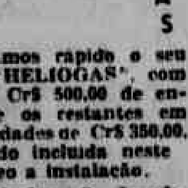
Lugar privilegiado para passar fim-de-semana Apartamentos com água quente e quartos para solteiros

PREÇOS MÓDICOS

Estrada Rio-Petrópolis, K 14 — Pôsto Imperador Ltda

Grande oportunidade

Sòmente êste mês



Entregamos rapido o seu fogão "HELIOGAS", com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em mensalidades de Cr$ 350,00, estando incluida neste preço a instalação.

Ruy Mafra & Irmão

R. ARISTIDES LOBO, 134

Tel.: 28-7547 — Bondes "Estrêla" e "Sta. Alexandrina" à porta, e Avenida MONSENHOR FELIX, 538-A — IRAJA, perto da Estação.

"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIANTES"

LLOYD BRASILEIRO — Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22

Tel.: 23-1771

Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46

Tel.: 43-1247

NORTE

RIO SOLIMOES (Cargueiro) vg. 158 — Ida — Sairá para: SALVADOR — CABEDELO — FORTALEZA — SAO LUIS e BELÉM

CABEDELO: 114 a 144.

Os demais interessados poderão comparecer a partir do dia 14 para preenchimento das vagas eventuais.

D. PEDRO II (Paquête) vg 157 Ida

Sairá a 8 de novembro, às 10 horas para: SALVADOR e RECIFE.

NOTA: Pedimos o comparecimento na Seção de Passagens, para adquirirem seus bilhetes, os portadores das inscrições:

SALVADOR: 643 a 653

RECIFE: 1.493 a 1.534

Os demais interessados poderão comparecer a partir do dia 24 do corrente para preenchimento das vagas eventuais.

COMANDANTE CAPELA (Paquête) — Vg. 159 — Ida — Sairá a 8 de novembro para ILHEUS e SALVADOR.

NOTA — Pedimos o comparecimento na seção de passagem de todos interessados na aquisição de bilhetes para os portos de escala dêste navio.

RIO TOCANTINS (Cargueiro) Vg. 167, Ida. Sairá para: FORTALEZA, SAO LUIS e BELEM.

EUROPA — SAIDAS DO RIO

LOIDE CANADA

Sairá a 8 de novembro, para: VITORIA — BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — S. VICENTE — CASABLANCA — LISBOA — BARCELONA — MARSELHA — NAPOLES e GENOVA

LOIDE CUBA

Sairá a 28 do corrente, para: VITORIA, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, CABEDELO, RECIFE, S. VICENTE, HAVRE, DUNQUERQUE, LONDRES, ANTUERPIA, ROTERDA, BREMEM, HAMBURGO e ESCALAS.

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DO RIO

LOIDE EQUADOR

Sairá a 6 de novembro para: BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, TRINIDAD e NOVA IORQUE.

LOIDE VENEZUELA

Sairá a 26 do corrente para: VITORIA e NOVA ORLEANS.

AMERICA DO NORTE SAIDAS DE SANTOS

LOIDE EQUADOR

Sairá a 5 de novembro para: RIO — BARRA DE ILHEUS — SALVADOR, TRINIDADE e NOVA IORQUE.

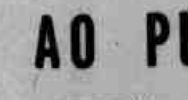
LOIDE VENEZUELA

Sairá a 25 do corrente, para: RIO — VITORIA e NOVA ORLEANS.

AVISO

Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste mesmo local.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1957.



AVISO AO PÚBLICO

BANHISTAS NOS BONDES

Conforme portaria policial, da Delegacia de Costumes e Diversões.

"as pessoas com vestimentas de banho sòmente poderão viajar nas plataformas dos bondes, apresentando-se com roupa enxuta ou abrigadas por roupões"

Sendo obrigação da concessionária do serviço de bondes zelar pelo bem-estar dos Srs. passageiros e pela conservação dos veículos, bem como fazer respeitar as determinações das autoridades, apela a Companhia para a colaboração do público no sentido da preservação do seu próprio confôrto.

CIA. FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO

Qualquer que seja o destino:

EUROPA ou ORIENTE MÉDIO

AMÉRICA DO SUL

BRASIL

VIAGEM ou VIAGEM + HOTEL

Viaje agora... pague depois!

CREDI PANAIR

PANAIR DO BRASIL

Av. Graça Aranha, 226 - 22-7761 - Av. Copacabana, 291 - 37-9272

Sensível equilíbrio entre as éguas do "Handicap Especial"

GALOPANDO

J. CAMPOS

Parnahyba, pelo que correu na estréia, perdendo apenas para Ultimatum e Sahara, por diferença pequena, deve ganhar agora já que está livre daqueles rivais e encontra a turma desfalcada. Ademais a diminuição da distância o favorece. Para a dupla British Squire e Pterpan são os mais prováveis. Preferimos a 13 com Parnahyba na vanguarda.

★

Val parece ser a fôrça desta carreira. Dificilmente perderá. Emok e Jabok são os candidatos à dupla. Vamos ficar com a 14. Ponta de Val. Velite não correu mal na última e pode assustar.

★

Seu Macedo reaparece em turma camarada e pode fazer valer a sua melhor classe apesar de não estar no "último furo". Rio Negro, no entanto, mesmo na pista de areia, é rival de respeito e Retinto é artigo de muita fé. Vamos escolher a dupla 13 com Seu Macedo para a ponta.

★

Neska não teve saída favorável, na estréia, e ainda conquistou colocação regular. Mais aguerrida agora e com uma partida favorável, vai ser a nossa indicada. Apry, Toyama e as estreantes Camanducaia e Veuve Clicquot são perigosas também. Preferimos a dupla 24, já que a chave 4 está reforçada.

★

Equilibrado se apresenta o campo do Handicap Especial de E'guas. A uruguaia Venusta, agora sob novo sistema de treinamento, pode obter seu batismo de vitória no Hipódromo Brasileiro. Mas Bijou e Umbria deverão dar-lhe muito trabalho. Cremos mesmo que a vitória venha a pertencer a Umbria cuja derradeira vitória nos agradou. Dupla 23.

★

Chaço pela última corrida surge como o mais provável vencedor dêste páreo. Todavia Cochise, Vero e Don Casmurro têm muito chance na carreira e podem vencer sem surprêsa. Nossa preferência, aliás, é por Cochise que melhorou muito de sua última apresentação para cá. Dupla 12.

★

Sanan volta apto a apagar a má impressão deixada em seu derradeiro compromisso. Pode ganhar, embora vá encontrar em Bomarsol, Helvético e Erbio, êste melhor corredor na pista de areia. Vamos ficar com Sanan, sem muita convicção. Dupla 12, muito boa aliás.

★

Reaparece Fair Gloom completamente fora de turma. Se não sentir a longa ausência será um "osso duro". Dick também está em turma fraca para os seus recursos. Winethou gosta da distância e Ulo está bem melhor. Páreo difícil e apenas por palpite vamos ficar com Ulo. Dupla 23.

A distribuição de pesos elimina a diferença de classe entre as competidoras — A vitória deverá sorrir àquela que contar com peripécias mais favoráveis — Considerações acêrca da prova em homenagem à "Associação dos Servidores Civis do Brasil"

A principal prova da reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea, é o "Handicap Especial" denominado "Associação dos Servidores Civis do Brasil" a ser disputado na distância de 1.600 metros e com a dotação de cem mil cruzeiros à ganhadora, destinado que foi exclusivamente para éguas.

Presta assim o Jockey Club Brasileiro, fiel à sua política de exaltação às fôrças positivas da Nação, a sua homenagem à laboriosa e numerosa classe dos servidores civis da União, merecedora sem dúvida alguma da iniciativa em aprêço.

O campo da prova em questão reuniu um lote de éguas de regular campanha nas pistas do país, prometendo, por isso mesmo, desenrolar dos mais interessantes, principalmente porque a distribuição de pesos eliminou a diferença de classe existente entre algumas competidoras.

Assim é que as concorrentes mais fracas, Umbria, Lakmé e Bijou, suportarão, respectivamente. 52, 51 e 51, indo Venusta e Damit! de 56, Treta de 58 e, finalmente, Mas-Tua, de 61 quilos.

Tôdas ostentam apuradas condições de treinamento e cada responsável nutre esperanças de vitória, mas é evidente que apenas uma há de ser ganhadora.

Treta, a provável favorita da competição, além de ser portadora de ótimos exercícios tem a recomendá-la sugestivo retrospecto, e muito embora goste mais da pista gramada poderá vencer mesmo na areia.

Umbria vem de estupenda vitória em tempo magnífico: marcou 99"4/5 para a distância de 1.600 metros em pista de areia leve. É bem verdade que as adversárias que então derrotou são algo inferiores àquelas que terá pela frente na tarde de hoje, mas tal atuação, sem dúvida alguma, aliada ao fato de ir com um pêso camarada, situa-a como rival de respeito.

Venusta volta melhorada e os seus responsáveis esperam sua total reabilitação, sendo justa tal esperança já que a égua uruguaia tem capacidade para enfrentar com sucesso esta turma.

Como rivais de mérito, vamos encontrar a parelha Mas-Tua e Bijou. A primeira, apesar de suportar a alta carga de 61 quilos, vai ao páreo com enorme chance. É uma arenática consumada e a turma enquadra-se perfeitamente dentro de seus recursos, estando, além do mais, em apuradas condições de treino. Sua companheira de cocheiras atravessa, talvez a melhor fase de tôda sua campanha. Leve como vai — com apenas 51 quilos — é certíssimo que estará presente na luta final pela conquista do triunfo. No caso de uma carreira muito mexida, então poderá a pupila de Adair Feijó atropelar com inteiro sucesso.

Finalmente, temos Damit! e Lakmé como adversárias aparentemente mais fracas. Das duas, entretanto, reputamos Damit! como capaz de uma surprêsa, já que regula com a turma e volta bem melhorada.

Concluindo, consideramos bastante equilibrado o campo do "Handicap Especial" em questão, devendo a vitória pender para aquela que contar com peripécias mais favoráveis durante o transcurso da prova.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
LEILÃO DE POTROS

Hoje, 26 de outubro, às 21 horas, no Tattersal da Vila Hípica, com entrada pela Rua General Garzon (Ponte de Tábuas), Paládio Tupinambá, leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá, em leilão, os produtos dos seguintes Haras:

Galeno Pons de Macedo, Haras Valente, Haras Gonzo, Haras Figueira, Haras Fidalgo, Stud E. G. Bastos, Haras São José e Expedictus, Haras Chapéu de Sol, Sergio Machado de Oliveira, Atualpa Brito, José Augusto Raposo Meyer, Haras Itajahy, Stud Rio de Janeiro, Octavio Dias Moreira, Haras Santa Carlota, Haras São Bernardo S. A., Paulo I. Mercio Silveira, Haras Santa Bárbara do Sul, Haras Paraná Ltda., Granja Três Figueiras.

PARA VOCÊ

Uma Ponta:
Parnahyba

Duas Duplas:
1.º páreo — 14
2.º páreo — 13

Três Placês:
Val
Seu Macedo
Neska

A DOMINGUEIRA

1.º PAREO — 1.400 metros — Às 13,40 horas — Cr$ 55.000,00

		K.º	Ks.
1—1	T. Palmira, Almeida	54	20
2	Sundew, H. Vascon.	50	40
2—3	Silva, M. Silva	54	30
4	Giarola, R. Martins	54	50
3—5	Suave, R. Olsen	52	30
6	Diablita, J. Tinoco	54	40
7	Descalda, A.G. Silva	50	50
4—8	Quietude, J. Baffica	54	25
9	Hoyden, H. Cunha	50	40
"	Saira, Não corre	50	—

2.º PAREO — 1.000 metros — Às 14,10 horas — Cr$ 70.000,00

1—1	Escopeta, M. Silva	55	20
2—2	Chalana, H. Vascon.	55	30
3	Lágrima, D. Moreno	55	50
3—4	Valsa, O. Macedo	55	30
5	P. Minha, A. Marçal	55	40
4—6	Kovidara, A.G. Silva	55	30
7	B. Masquê, W. Andrade	55	30

3.º PAREO — 1.300 metros — Às 14,40 horas — Cr$ 75.000,00

1—1	Caraguatá, H. Vasc.	55	30
2	M. Grillo, G. Almeida	55	40
2—3	S. Bell, F. Irigoyen	55	20
4	Sorella, R. Filho	55	50
3—5	Konda, M. Silva	55	30
6	Guaba, D. Moreno	55	40
4—7	Kokla, J. Tinoco	55	30
"	Douala, L. Rigoni	55	30

4.º PAREO — 1.400 metros — Às 15,10 horas — Cr$ 70.000,00

1—1	Namré, M. Henrique	56	20
2	Mischief, R. Martins	56	40
2—3	Supimpa, A. Marçal	56	30
4	Saravá M. Teixeira	56	40
3—5	Miralva, M. Silva	56	30
"	Colligação, H. Akiyoski	56	30
4—6	Elza, A. Portilho	56	30
7	Rosa Miel, D. Moreira	56	40
8	Justicia, L. Lins	56	50

5.º PAREO — 1.200 metros — Às 15,40 horas — Cr$ 75.000,00

1—1	Ductiful, M. Henrique	55	20
"	Continental, J. Tinoco	55	20
2—2	Lamiré, A. Marçal	55	30
3	Calboaté, Irigoyen	55	30
3—4	Encouraçado, M. Silva	55	25
5	Cocal, H. Vasconcelos	55	40
4—6	Teiró, C. Ullôa	55	20
7	Guanandi, A.G. Silva	55	40

6.º PAREO — 1.200 metros — Às 16,10 horas — Cr$ 65.000,00 — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria — (BETTING)

1—1	Mary Kar, N/Corre	56	—
2	Star Light, H. Cunha	56	40
3	Chaluá, G. Queiroz	56	30
2—4	Joraie, Js. Baffica	56	30
5	R. Delight, R. Martins	56	40
6	Uca, Não corre	56	—
7	Atencion, W. Marinho	56	30
3—8	Insignia, I. Souza	56	20
9	Guahcubá, L. Lima	56	30
10	Dicha Buena, D. Tetti	56	40
11	F. Cava, S. Henrique	56	50
4-12	Pensierosa, J. Silva	56	30
13	Toscana, C. Paranhos	56	40
14	T. Daughter, N/Corre	56	—
"	Sea Venon, N/Corre	56	—

7.º PAREO — 1.600 metros — Às 16,40 horas — Cr$ 200.000,00 Grande Prêmio "Alfredo Santos" — Clássico — (BETTING)

1—1	Bucarest, Irigoyen	53	30
2	Palmar, U. Cunha	55	30
2—3	Zum Zum Zum, Silva	55	30
4	Boomerang, L. Rigoni	55	25
3—5	Vaivem, J. Marchant	55	30
6	Vito, I. Amaral	55	40
7	M. Dick, M. Silva	55	30
4—8	Temível, O. Ullôa	55	25
9	Ris, D. Moreno	55	40

8.º PAREO — 1.400 metros — Às 17,10 horas — Cr$ 70.000,00 (BETTING)

1—1	Banjo, R. Martins	56	30
2	Campi, J. Negrelló	56	40
3	Juciry, H. Vasconcelos	56	40
2—4	Cris Craft, Rigoni	56	20
5	Umiri, J. Marchant	56	40
6	P. Lorde, N/Corre	56	—
3—7	Sarau, O. Ullôa	56	20
8	Galeon d'Or, Irigoyen	56	30
9	Smalah, Js. Baffica	56	40
4-10	Jack Fruit, G. Almeida	56	30
11	Marraschino, A.G. Silva	56	40
"	Addio, M. Silva	56	30

MAQUINAS DE COSTURA CR$ 7.500,00

A PRAZO, SEM FIADOR. Temos Crosley, Philips, Imperial, Croslux. Preços especiais para vendas à vista. Rua Senhor dos Passos, 63, 1.º andar.

Entusiasmou o potro Zum-Zum-Zum

O descendente de Dernah "cravou" 49" nos 800 metros — Boa impressão deixaram Vaivém e Ris — Apronfos para amanhã

A nota de sensação nos matinais de ontem, foi dada pelo potro Zum-Zum-Zum ao descer os 800 metros em 49" "cravados" correndo uma barbaridade. Vai estrear bem preparado êsse descendente de Denah, apto a levantar a milha do G. P. Alfredo Santos.

Igualmente deixaram animadora impressão os potros Vaivem e Ris. Aquêle marcou 49" 1/5 para a mesma distância e o outro registrou 41" 2/5, ambos porém, com bom final.

Damos abaixo os apronto anotados pela nossa reportagem para as carreiras de amanhã, no Hipodromo Brasileiro:

1.º PAREO

Tia Pamira, O Almeida, 800 em 52" 2/5.
Sundew, H. Vasconcellos, 600 em 38" 2/5.
Giarola, R. G. Martins, 360 em 22".
Diablita, J. Tinoco, 700 em 45" 2/5.

2.º PAREO

Chalama, H. Vasconcellos 360 em 23" 2/5.
Lágrima, D. Moreno, 360 em 23".
Prenda Minha, A. Marçal, 600 em 38".
Kovidara, A. G. Silva, 600 em 38".
Bal Masqué, W Andrade, 360 em 22" 1/5

3.º PAREO

Caraguatá, H. Vasconcellos, 600 em 36" 2/5.
Sorelli, R. Freitas Filho, 600 em 36" 2/5.
Konda, M. Silva, 600 em 38".
Guaba, D. Moreno, 600 em 37" 1/5.
Douala, L. Rigoni, 600 em 37" 3/5.

4.º PAREO

Mischief, R. Martins, 700 em 43" 3/5.
Supimpa, A. Marçal, 600 em 37" 2/5.
Miralva, M. Silva 700 em 43".
Elza, A. Portilho, 600 em 38".
Rosa Miel, D. Moreira, 700 em 45"
Justicia, L. Lins 700 em 46".

5.º PAREO

Dutiful, M. Henrique, 600 em 36" 2/5.
Continental, J. Tinoco, 600 em 35" 3/5.
Lamiré, A. Marçal, 360 em 22".
Calboaté, F. Irigoken, 600 em 36" 1/5.
Cocal, H. Vasconcellos, 360 em 22".
Teiró, O. Ullôa, 600 em 35" 3/5.
Guanandi, A. G. Silva, 600 em 36" 2/5.

6.º PAREO

Joraie, Js. Baffica, 600 em 40".
Real Delight, R. G. Martins, 600 em 36" 2/5.
Guachubá, L. Lima, 600 em 38" 1/5.
Força Cava, S. Henrique, 600 em 39".

7.º PAREO

Grande Prêmio Alfredo Santos

Bucarest, F. Irigoyen, 800 em 49" 4/5.
Zum Zum Zum, J. Silva, 800 em 49", Grama.
Boomerang, L. Rigoni, 800 em 50" 1/5.
Vaivem, J. Marchant, 800 em 49" 1/5.
Vito, I. Amaral, 600 em 37" 2/5.
Moby Dick, M. Silva, 700 em 42" 2/5.
Temivel, O. Ullôa, 600 em 35" 3/5.
Ris, D. Moreno, 800 em 48" 2/5.

8.º PAREO

Campi, J. Negrello, 600 em 37".
Juciry, H. Vasconcellos, 700 em 44" 3/5.
Cris Graft, L. Rigoni, 700 em 47".
Umiri, J. Marchant, 700 em 43" 1/5.
Saráu, O. Ullôa, 600 em 35" 4/5.
Galeón d'Or, F. Irigoyen, 800 em 52" 3/5.
Smaçah, Js. Baffica, 600 em 37" 3/5.

INDICAÇÕES

1.º) Parnahyba — B. Squire — Peterpan
2.º) Val — Jabok — Velite
3.º) Seu Macedo — Rio Negro — Retinto
4.º) Neska — Comanducaia — Toyama
5.º) Umbria — Venusta — Bijou
6.º) Cochise — Chaço — Dom Casmurro
7.º) Sanan — Bomarsol — Erbio
8.º) Ulo — Fair Gloom — Winethou

HOMENAGEANDO A ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

O Jockey Club Brasileiro, participando das comemorações havidas nesta capital, em consonância com as realizadas nesta mesma data em outros países, homenageou o Dia das Nações Unidas, consagrando-lhe o 5.º páreo do programa das corridas de quinta-feira última e que se denominou "Organizações das Nações Unidas". Foi logo depois do transcurso desta prova que, no Salão das Rosas, no Hipódromo da Gávea, a diretoria da sociedade ofereceu uma taça de "champagne" aos representantes dessa Organização internacional e que eram os srs. Georges S. Rabinovitch, diretor; Henri Laurentie, representante-residente de l'Assistance Technique; Paulo J. Cahn, chefe-adjunto da missão no Brasil; René Gaobst, diretor da F. A. O. e dra. Lactitia Cruz de Moraes, assistente e Péricles Monteiro, diretor do Bureau International du Travail, no Brasil. O dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, que estava em companhia de outros diretores, entre os quais o ministro-brigadeiro Armando Trompowsky, general Adhemar Fonseca e drs. Guilherme Penteado, Bráulio Muller e José Caetano de Oliveira, pronunciou as seguintes palavras de saudação: "Senhores: A Diretoria do Jockey Club Brasileiro tem a feliz oportunidade de tomar parte nas comemorações do dia das Nações Unidas, prestando assim uma devida e justa homenagem à essa grande Organização internacional que hoje completa o seu 12.º aniversário de existência de relevantes serviços à manutenção da paz e segurança internacionais, serviços êsses baseados em seus elevados objetivos e princípios básicos em que se fundamenta. Eu saúdo as Nações Unidas, fazendo votos pela sua crescente prosperidade e grandeza."

A RESPOSTA DO REPRESENTANTE DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

O dr. Péricles Monteiro, diretor do Bureau International du Travail, no Brasil, cuja Organização Internacional do Trabalho é o organismo especializado das Nações Unidas, que procura contribuir para a paz mundial implantando a justiça social ,em resposta à saudação feita, assim se expressou:

"Como Diretor de um dos Organismos Especializados das Nações Unidas em meu país e sócio do Jockey Club Brasileiro, é com a maior honra e satisfação que, em nome dos meus colegas das Nações Unidas, que bondosamente me pediram para representá-los nest ato, dirijo-me ao senhor Presidente dessa Sociedade para agradecer a carinhosa homenagem que hoje presta às Nações Unidas, justamente no dia em que completa 12 anos de existência. Ao saudar o Jockey Club Brasileiro, não posso deixar de ressaltar que a Organização Internacional do Trabalho, bem como, estou certo, também a própria ONU e demais órgãos que com ela colaboram, reconhecem ser da mais avançada justiça social a assistência dada pelo clube aos seus servidores. O carinho e a preocupação dêsses homens de boa vontade, que constituem a Diretoria do Jockey Club Brasileiro, em aprimorar cada vez mais a sua obra social em benefício dos seus empregados, criando e mantendo escolas profissionais de tratadores e aprendizes e escolas para os filhos dos profissionais do turfe, contribuindo, por outro lado, para instituições filantrópicas estranhas ao clube, são exemplos que, em prol da paz e da justiça social, deveriam ser seguidos por todos os empregadores em condições financeiras de dar igual amparo, direto e espontâneo, independentemente do direito já assegurado aos trabalhadores pelas legislações nacional e internacional. Posso, sem dúvida, afirmar, com tôda convicção e responsabilidade do meu cargo, que o amparo do Jockey Club Brasileiro aos seus empregados e respectivas famílias excede, muitas vzes, os princípios gerais estabelecidos nas Convenções internacionais que se ocupam das relações de emprêgo. Ao agradecer, assim, a homenagem que o Jockey Club Brasileiro presta nesta data às Nações Unidas, aproveito a ocasião para apresentar os meus louvores à Diretoria pela sua obra social. Muito obrigado."

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado

DC — Divisão de Administração de Bens

O Chefe da Divisão de Administração de Bens do IPASE, solicita o comparecimento dos candidatos abaixo relacionados, à Rua Pedro Lessa n.º 36, 2.º andar, na Seção Local de Administração de Bens, a fim de se pronunciarem sôbre a escolha dos apartamentos referentes à concorrência de Marechal Hermes-Jacarepaguá visto não terem comparecido na época devida.

O não atendimento à presente chamada, no prazo de 8 dias consecutivos, a partir da publicação do presente Edital no "Diário Oficial" importará no cancelamento das inscrições, tendo em vista o despacho do sr. Diretor do DC, de 14-10-57.

N.º de inscrições	Nome
N.º 2.520	Silvino Gomes da Silva
N.º 187	Francisco Ferreira de Souza
N.º 1.286	Alcides Ferreira Marques
N.º 889	Antônio Pinto Teixeira
N.º 1.013	Álvaro Barbosa de Lima
N.º 769	Daniel Lucas da Costa
N.º 3.058	Waldemar Guimarães Pereira Dias
N.º 843	José Quintais Guimarães
N.º 1.219	Ary de Andrade
N.º 851	Walter Teixeira Chaves

DCA, em 16 de outubro de 1957.

H. COUTO, Chefe substituto.

Programa para a corrida de hoje

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 (Pista de grama) — Às 13,40 hs.

		Ks.	Ct.	Retrospecto	Dist.	Pista	Tempo	Treinador
1—1	Parnahyba. M. Silva	56	20	3.º Ultimatum-Sahara	1300	AL	82"2/5	Paulo Morgado
2	Alano, A. G. Silva	56	40	Ulº Ultimatum-Sahara	1300	AL	82"2/5	Waldemar Attianesi
2—3	Souvenir, O. Palermo	56	30	5.º Maneador-Sinistro	1400	AU	80"2/5	Claudemiro Pereira
4	Sudanês, U. Cunha	56	50	6.º Ultimatum-Sahara	1300	AL	82"2/5	Manoel Raphael
3—5	B. Esquire, H. Cunha	56	30	3.º Fair Glad-Alano	1600	GL	99"4/5	Rubens Carrapito
6	Criterion, J. Santos	56	50	Ulº Enfin Violon-Sixpense	1500	AP	96"3/5	Mário Mendes
4—7	Peter Pan, R. Martins	56	40	8.º Eldorado-Jet Beat	1300	AL	82"3/5	Fernando Schneider
8	Gigantic, H. Oliveira	56	50	5.º Galeón d'Or-Ormal	1400	GM	99"	Hélio Oliveira

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00 (Pisita de grama) — Às 14,10 hs.

		Ks.	Ct.	Retrospecto	Dist.	Pista	Tempo	Treinador
1—1	Val, A. Portilho	55	30	3.º B. Filer-Crecy	1300	AL	83"4/5	Waldemar Costa
2	Guná, M. Henrique	55	50	Ulº Ibirapuitã-Comendatoire	1200	AL	77"2/5	M. F. Neves
2—3	Velite, A. Marçal	55	30	5.º Ibirapuitã-Comendatoire	1200	AL	77"2/5	Paulo Morgado
4	Ricaço, A. G. Silva	55	40	6.º Pregonero-Liberal	1200	AU	75"4/5	Manoel de Souza
3—5	Emok, J. G. Martins	55	30	4.º Ibirapuitã-Comendatoire	1200	AL	77"2/5	Walter Pedersen
6	Garganta, H. Akiyoski	55	50	5.º Clamart-Ibirapuitã	1500	GL	92"1/5	Manoel Raphael
4—7	Jabok, J. Portilho	55	40	6.º B. Filer-Crecy	1300	AL	83"4/5	Armando Rosa
"	Bang, U. Cunha	55	40	8.º Ibirapuitã-Comendatoire	1200	AL	77"2/5	Armando Rosa

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — ÀS 14,40 horas

		Ks.	Ct.	Retrospecto	Dist.	Pista	Tempo	Treinador
1—1	Seu Macedo, L. Rigoni	60	20	5.º Duque-Horban	1900	AM	122"1/5	Levy Ferreira
2	Tino, J. Marchant	60	30	10.º Jaguar-Scipião	1500	GL	73"3/5	Geraldo Costa
2—3	Blast, E. Castillo	60	25	9.º Jaguar-Scipião	1500	GL	73"3/5	Manoel Raphael
4	Tafui, H. Cunha	56	40	5.º El Bacan-Tento	1400	AL	87"3/5	Waldemar Costa
5	Ventarola, L. Vieira	52	40	2.º Bonári-Xurupito	1000	GL	61"3/5	Rubens Soares
3—6	Rio Negro, O. Ullôa	60	30	3.º Jaguar-Scipião	1500	GL	91"	Ernani de Freitas
7	Lepanto, U. Cunha	56	30	1.º Equivoco-Pilgrin	1400	AL	88"4/5	Cyrillo de Souza
8	Magnata, F. Irigoyen	52	40	9.º El Bacan-R. Negro	1600	GL	98"2/5	Gonçalino Feijó
4—9	Litré, J. Barros	58	40	11.º Ibacury-Scipião	1300	AL	82"4/5	Durval Diaz
10	Retinto, A. Portilho	56	30	3.º Ibacury-Scipião	1300	AL	82"4/5	Alexandre Corrêa
"	Nigth Blue, N/Corre	54	—	13.º Ibacury-Scipião	1300	AL	82"3/5	Alexandre Corrêa

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Às 15,10 horas

		Ks.	Ct.	Retrospecto	Dist.	Pista	Tempo	Treinador
1—1	Apry, J. Tinoco	55	30	3.º Nyasa-Caraguatá	1400	AL	89"2/5	João Araújo
2	Grita, R. Martins	55	50	13.º Citadelle-Tenemis	1300	AL	82"1/5	Fernando Schneider
3	Javanesa, H. Akiyoski	55	50	7.º Citadelle-Tenemis	1300	AL	82"1/5	Luiz Tripodi
2—4	Toyama, O. Ullôa	55	20	2.º Cachette-Ensaia	1500	AL	95"1/5	Ernani de Freitas
5	Tâmisa, J. Martins	55	40	Estreante	—	—	—	Ernani de Freitas
6	Sea Mew, N/Corre	55	—	Não correrá	—	—	—	Inah de Morais
3—7	Neska, J. Marchant	55	30	6.º Citadelle-Tenemis	1300	AL	82"1/5	Jorge Morgado
8	Ensaia, L. Dias	55	50	8.º Citadelle-Tenemis	1300	AL	83"1/5	Miguel Gil
9	Jaobá L. Rigoni	55	50	Estreante	—	—	—	Rodolpho Costa
4-10	Camanducaia, M. Silva	55	30	Estreante	—	—	—	Claudemiro Pereira
11	V. Cliquect, A. Portilho	55	50	Estreante	—	—	—	Sabatino d'Amore
"	Ecinelli, F. Labre	55	50	Estreante	—	—	—	Sabatino d'Amore

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 (Handicap Especial) — Às 15,40

		Ks.	Ct.	Retrospecto	Dist.	Pista	Tempo	Treinador
1—1	Treta, J. Marchant	58	30	5.º La Morocha-Urgência	1900	AP	123"2/5	Silvio Gomes
2—2	Umbria, E. Castillo	52	30	1.º Vesta-Cordeona	1600	AL	99"4/5	Celestino Gomez
3	Lakmé, O. Ullôa	51	40	1.º Thebas-Ormandie	1600	AL	101"2/5	Claudemiro Pereira
3—4	Venusta, L. Rigoni	56	30	6.º Taiúva-Urge	1600	GM	95"4/5	Levy Ferreira
5	Dammit!, A. Portilho	56	30	5.º Treta-La Morocha	2000	GU	125"2/5	Luiz Tripodi
4—6	Mas Tua, M. Silva	61	30	4.º Uja-Leocádia	2400	GP	152"2/5	Adair Feijó
"	Bijou, F. Irigoyen	51	30	2.º La Baler-El Bacan	2200	AL	142"	Adair Feijó

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Às 16,10 horas ("BETTING")

		Ks.	Ct.	Retrospecto	Dist.	Pista	Tempo	Treinador
1—1	D. Casmurro, A. Port.	55	30	4.º Encouraçado-My Rat	1300	AL	82"2/5	Levy Ferreira
2	Ichabó, N/Corre	55	—	5.º C. Prince-Chaço	1600	GL	98"	Moacyr Canejo
3	Cochise, L. Rigoni	55	30	4.º Vento-Encouraçado	1200	AP	77"	Claudemiro Pereira
2—4	Chaço, M. Silva	55	20	2.º C. Prince-Galhofeiro	1600	GL	98"	Paulo Morgado
5	Chianti, H. Vascon.	55	40	Estreante	—	—	—	Jorge Burioni
6	Carpano, J. Silva	55	50	Estreante	—	—	—	Nelson Gomes
3—7	Vero, J. Marchant	55	30	3.º Encouraçado-My Rat	1300	AL	82"2/5	Silvio Gomes
8	Pernot, U. Cunha	55	50	8.º Ductiful-Orségo	1000	GM	60"3/5	Claudemiro Pereira
9	Tiron, D. Moreno	55	50	Ulº Ductiful-Orségo	1000	GM	60"3/5	Ernani de Freitas
4-10	Bassano, F. Irigoyen	55	30	5.º Ductiful-Orségo	1000	GM	60"3/5	Estevam Pereira Filho
11	Galhofeiro, J. Portilho	55	50	3.º C. Prince-Chaço	1600	GL	98"	Sabatino d'Amore
12	Entrerriano, J. Martins	55	50	Ulº C. Prince-Chaço	1600	GL	98"	Mário Mendes

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — Às 16,40 horas ("BETTING")

		Ks.	Ct.	Retrospecto	Dist.	Pista	Tempo	Treinador
1—1	Bomarsol, H. Cunha	54	30	1.º Capurro-D. Prince	1600	AL	100"2/5	Miguel de Souza
2	Erbio, A. Portilho	60	50	6.º Luarzinho-Bambinal	2000	GL	122"4/5	Luiz Tripodi
2—3	Sanam, J. Marchant	58	30	4.º Bomarsol-Capurro	1600	AL	100"2/5	Silvio Gomes
4	Hayo, C. Paranhos	52	40	Ulº Inhanduhy-Luarzinho	2400	AP	161"4/5	Adair Feijó
3—5	D. Prince, L. Dias	56	35	4.º Luarzinho-Bambinal	2000	GL	122"4/5	Roberto Morgado
6	Kibar R. Filho	54	35	5.º Luarzinho-Bambinal	2000	GL	122"4/5	Sérgio Freitas
4—7	Helvético, M. Henrique	60	30	7.º Minueto-Tejo	1400	AU	88"4/5	João Andrade
8	Floreado, A. G. Silva	52	40	1.º Tripoli-Oviedo	2000	GL	124"2/5	Alexandre Corrêa
9	Pimpolho, J. Baffica	52	35	Ulº Galope-Outubro	1400	AL	89"2/5	Célio Tourinho

8.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00 — Às 17,10 horas ("BETTING")

		Ks.	Ct.	Retrospecto	Dist.	Pista	Tempo	Treinador
1—1	Empire, F. Irigoyen	54	30	1.º Urânio-Portaló	1400	AP	90"	Pedro Gusso Filho
2	Relatório, D. Moreno	52	50	1.º Malvinero-Mobar	1400	AL	88"1/5	Manoel de Souza
2—3	Winethou, J. Ramos	52	20	9.º Snooker-R. Negro	1400	GL	84"3/5	Waldomiro de Oliveira
4	F. Gloom, G. Calderano	54	40	10.º Ulemá-Burú	1600	GP	102"	B. Cruzado
5	Canotier, J. Tinoco	52	30	10.º Snooker-R. Negro	1400	GL	84"3/5	João Attianesi
3—6	Dick, M. Henrique	52	30	1.º Jugurta-Relatório	1600	AM	101"3/5	Gonçalino Feijó
7	Ulo, H. Cunha	52	40	6.º Foliento-Rochedo	2000	GM	123"	Redusino de Freitas
8	Brachetto, M. Silva	52	30	Ulº Foliento-Rochedo	2000	GM	123"	Nelson Gomes
4—9	Bon Soir, A. G. Silva	56	25	5.º Ziú-Swami	1600	AL	99"1/5	Claudemiro Pereira
10	Paroleta, O. Ullôa	52	25	4.º Zé-Brachetto	1400	AL	86"3/5	José S. da Silva
"	Umbuzeiro, L. Lins	52	40	Ulº Ziú-Swami	1600	AL	99"1/5	José S. da Silva

CAXIAS, ATENÇÃO!!! — Terrenos no Distrito Federal

A 10 minutos da Estação Rodoviária de Caxias. Prontos para construir, com tôdas as ruas calçadas, água encanada e luz em postes oficiais da Light. Sem entrada e sem juros. Prestações de Cr$ 1.800,00. Tratar em Caxias, na praça da Estação de Ônibus para a cidade, na Barraca de Terrenos (ao lado do Banco do Brasil), com ORLANDO ou TARCISO. Vendas todos os dias, das 7 às 19 horas.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 173
Av. Mal. Floriano, 47
Rua da Carioca, 59
R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO
Rua São Bento, 23
CURITIBA
R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

HORÁRIOS DE FLUMINENSE x S. CRISTÓVÃO: JUVENIS, 19,15-PROFISSIONAIS, 21,15

SURGIRÁ HOJE A CAMPEÃ DO MUNDO

As equipes da América do Norte e da União Soviética decidirão esta noite, no Maracanãzinho, a supremacia do basquetebol feminino mundial — Invicto em todo o certame o "five" vermelho — Suas rivais perderam apenas para as tchecas, na fase eliminatória — Pela primeira vez na História, o confronto desta noite — Na peleja de fundo, o Brasil tentará o 3.° lugar, enfrentando a Tcheco-Eslováquia

As estrêlas soviéticas, no intervalo de uma peleja

Encerrar-se-á na noite de hoje a disputa do II Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol. Dois encontros estão programados para esta última jornada do certame, sendo que num dêles estará em jôgo o título máximo do Campeonato. Trata-se do confronto que será travado entre as equipes dos Estados Unidos e da Rússia, e que estão empatadas no primeiro lugar. É uma luta que se antecipa como das mais sensacionais e empolgantes levando-se em consideração a campanha que os dois selecionados efetuaram até o presente momento e também o poderio. O confronto entre norte-americanas e soviéticas se antecipa como o ""match"" do ano. Na preliminar o Brasil, que vem de uma expressiva vitória sôbre a Hungria lutará com a Tcheco-Eslováquia pela posse do terceiro lugar, no momento dividido entre os dois conjuntos. Como se observa, a programação sofreu alteração, passando o jôgo do Brasil para às 20 horas, isto em face da importância do cotejo Estados Unidos e Rússia. Eis os detalhes da última rodada do II Campeonato Mundial Feminino de Baquetebol:

Jôgo: Brasil x Tcheco-Eslováquia.

Local: ginásio do Maracanã.

Horário: 20 horas.

Juizes: Roger Williams (Estados Unidos) e Cereceda (Chile).

Oficiais de Mesa: Sérgio Rosa e Artur Peres.

Brasil: Heleninha (3), Aglaé (4), Nair (5), Zilá (6), Marta (7), Genésia (8), Maria Helena (9), Noca (10), Neuci (11), Ingeborg (12), Marlene (13), e Marli (14). Marli (14).

Tcheco-Eslováquia: Milena Veckova (8), Eva Skutinova (4), Helena Maslova (5), Hana Myslilova (6), Jarmila Trojkova (8), Dagmar Habalkova (9), Valerie Tyrolova (10), Jirina Stopanova (11), Jarosleva Dubska (12), Hana Exrova (13), Ludmilla Lundakova (14), Sdena Kocandriova (15).

Jôgo: Estados Unidos x Rússia.

Local: ginásio do Maracanã.

Horário: 21,30 horas.

Juizes: Renato Righeto (Brasil) e Velkey (Hungria).

Oficiais de Mesa: José Guió Filho e José Rodrigues Almeida.

Estados Unidos: Alice Barrox (4), Jo An Crawford (5), Doris Scoggins (6), Nera White (7), Katherine Washington (8), Edith Kaeton (9), Lucille Davidson (10), Peggy Tate (11), Alberta Cox (12), Rita Alexander (14), Norma Rowland (15), Barbara Sipes (41).

Rússia: Nina Naksimelianova (3), Nina Maksinova (4), Valentina Kostikova (5), Valentina Kopilova (6), Nina Poznankaia (7), Gracina (8), Raisa (10).

O PLANTEL NACIONAL — Depois da brilhante vitória frente à Hungria, as nossas estrêlas tentarão esta noite a conquista do terceiro pôsto

DIZ LUDMILA AO REPÓRTER, EM BOM FRANCÊS:

"Adoro o Rio de Janeiro: é maravilhoso"

A equipe tcheca, até então candidata ao título, trouxe a sua fôrça máxima — Ninguém ficará no Brasil — "Em nossa terra chove diàriamente e faz frio de dez graus abaixo de zero" — Depois da entrevista, perderiam para as soviéticas —

(De ANTÔNIO GALVÃO)

As atléticas jogadoras da seleção Tcheca, aguardavam com grande ansiedade o momento de entrar em campo para enfrentar os Estados Unidos. Dessa oportunidade a reportagem colheu algumas impressões da delegação da Tcheco-Eslováquia.

Falando sôbre a equipe, o técnico nos disse:

— A equipe tcheca trouxe no seu plantel, as melhores jogadoras do país, isto é, a sua fôrça máxima.

Perguntamos em seguida se o time estava bem.

— A nossa representação vem produzindo boas atuações e espero que agora, contra a forte equipe dos Estados Unidos e nas próximas partidas a equipe produza o seu melhor jôgo, pois as minhas pretensões e de nossas atletas se concentram na conquista do título.

— E a temperatura tem influido na produção da equipe?

— Um pouco, pois vivemos numa temperatura de oito e dez graus, e, geralmente chove muito. Aqui, eu tenho sentido muito calor e acredito que minhas pupilas, também, pois nunca estiveram sob tal canícula.

O técnico Dorbi, muito gentil, deu-nos um escudo da Tcheco-Eslováquia, agradecemos, e fomos procurar ouvir algumas estrêlas da equipe.

Inicialmente perguntamos à jogadora Dagmar Hubalkova, se era verdade que três das suas colegas ficariam no Brasil.

— Não, não é verdade. Tôdas deverão regressar à Tcheco-Eslováquia, pois lá, possuem suas famílias.

Disse-nos ainda Dagmar, a "cestinha" da equipe tcheca.

— Estou contentíssima em ter vindo ao Brasil. Tenho muita confiança na equipe e espero ser a campeã mundial.

Falamos em seguida com Ludmila Lundakova.

— Gosta do Rio de Janeiro?

— Adoro. É uma cidade "merveineux", respondeu-nos em francês.

— Fala francês? indagamos.

— Falo, correntemente.

— De onde você é?

— Sou de Praga.

— O que foi que mais lhe agradou na cidade do Rio de Janeiro?

— O "show" "Mister Samba", a que assistimos.

— Espera conquistar o título?

— Bem, para isso faremos fôrça e lutaremos bastante.

— É você a mais nova da equipe?

— Não, a caçula é Trajkova, que, pela primeira vez, atua na equipe.

— E quem é a veterana.

— É a Tyrolova.

— Já passeou muito pela cidade?

— Não, não temos tempo. As nossas atenções estão voltadas exclusivamente para o campeonato.

— Como estão as suas companheiras?

— Tôdas têm treinado bastante, e estão confiantes, prometendo tudo dar pela equipe.

— Vocês já atuaram contra o Brasil?

— Não, esta será a primeira vez.

— Poderia matar a minha curiosidade?

— Qual?

— Eu queria saber a significação do sufixo "ova", que é encontrado em quase todos os nomes de vocês?

— Sorridente, Ludmila respondeu "Esta é a designação feminina do sobrenome. No meu país, colocamos o "ova" para identificar o sobrenome de mulher.

Agradecemos imensamente ao simpático "bróto" da Tcheco-Eslováquia e demo-nos por satisfeitos.

Logo depois elas entravam na quadra, sendo derrotadas pelas norte-americanas, perdendo assim, quase tôdas as aspirações de conquistar o título de campeãs mundiais de basquetebol.

Ludmila está sendo considerada a mais bela jovem do certame. Ei-la quando falava ao repórter

Voltam hoje ao Maracanã os dois líderes

À noite o Fluminense terá que enfrentar um São Cristóvão "embalado" pela vitória sôbre o América — Já o Flamengo terá na Portuguêsa uma prêsa mais fácil — Pinheiro poderá voltar, se passar no teste a que será submetido esta manhã — Altair também nas cogitações de Pirilo para o lugar de Paulo

A terceira rodada do returno do campeonato guanabarino determina para hoje à noite, no Maracanã a peleja que reunirá São Cristóvão e o co-líder Fluminense, a qual deverá levar ao Estádio Municipal um bom número de torcedores.

O FLUMINENSE

A campanha do Fluminense, ultimamente, não vem sendo das melhores. Apesar de ocupar a ponta da tabela juntamente com o Flamengo, o quadro das Laranjeiras tem sofrido verdadeiros tropeços justamente ante as equipes dos pequenos clubes, oriundos de atuações que deixam bastante a desejar num time que é considerado de alta categoria e que aspira a conquista do título máximo do futebol carioca. É bem verdade que as contusões sofridas por alguns craques tricolores obrigaram o técnico a mexer com as peças na formação do onze e isso forçosamente fês oscilar o nível de atuações dos companheiros de Castilho.

Entretanto, dada as qualidades do plantel disponível, não se justifica a queda de produção verificada nestes mais recentes compromissos do quadro.

O centro-médio Dequinha, Fleitas Solich espera colocá-lo em campo esta noite contra a "lusa"

Pirilo, conhecedor profundo das coisas do futebol, não encontrou explicação para êsse estado de coisas e durante a semana andou fazendo experiências. Altair revezou com Paulo na asa média esquerda e Jair Francisco formou na meia-direita, passando Léo para a esquerda. Todavia, Pirilo não garantiu ainda qual o time que entrará, acreditando-se, porém, que Altair, dado o seu desempenho durante o exercício, poderá voltar ao quadro titular em lugar de Paulo.

Pinheiro é outro elemento que não está definitivamente fora de cogitações. Melhorou bastante do joelho e será submetido a um teste de campo esta manhã. Se aprovar ocupará seu pôsto na zaga, caso contrário permanecerá Roberto.

TUDO AZUL ENTRE OS ALVOS

Enquanto nas Laranjeiras Pirilo luta com os problemas citados, em Figueira de Melo tudo está bem. Emilio Palestini aproveitou bem a semana, fazendo os "cadetes" treinar contra o quadro de Fuzileiros Navais (que se prepara para excursionar), um ótimo "sparring" e que muito exigiu dos seus pupilos. Como se sabe, o São Cristóvão vem de uma vitória bastante significativa sôbre o América na própria cancha adversária e está embalado na esperança de repetir a façanha contra o Fluminense. Não há qualquer dúvida na formação do quadro, que será o mesmo da vitória frente aos rubros.

FLAMENGO X PORTUGUÊSA À TARDE

Depois da brilhante vitória de sábado sôbre o Bonsucesso, volta o Flamengo esta tarde ao Maracanã, para mais uma vez brindar sua torcida com nova exibição de gala. A Portuguêsa será a adversária do rubronegro e poderá dar algum trabalho, apesar de ser, o time de Marinho, considerado prêsa fácil para os gaveanos.

COMPLETO O FLAMENGO

Parece que desta vez a volta de Dequinha ao quadro está assegurada. O categorizado centro-médio submeteu-se aos treinamentos ministrados por Fleitas Solich durante a semana e nada mais sentiu da contusão que o afastou dos gramados. Jordan está no mesmo caso do seu companheiro. Portanto, a menos que aconteça algo de anormal lá pela Gávea, o "Mengo" entrará completo logo mais para dar combate aos "lusos".

TAMBEM NÃO EXISTEM PROBLEMAS PARA MARINHO

O preparador Marinho também não luta com problemas. Sua equipe será a mesma do último compromisso que enfrentou o Vasco domingo pela manhã e que, apesar da boa atuação, saiu derrotada pelo placar de 3x0. Contra o rival desta noite a equipe de Antoninho espera melhor sorte.

Altair, jovem médio tricolor que poderá reaparecer no lugar de Paulo

Como formarão os quadros para hoje

FLAMENGO: Ari; Joubert e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Moacir, Henrique, Dida e Zagalo.

PORTUGUÊSA: Antoninho; Miraldo e Juvaldo; Haroldo, Russo e Tião II; Sandoval, J. Alves, Jaime, Tião e Carlinhos.

FLUMINENSE: Castilho; Cacá e Pinheiro (Roberto); Jair Santana, Clovis e Altair (Paulo); Telê, Léo, Valdo, Robson e Escurinho.

S. CRISTÓVÃO: Humberto; Osmindo e Ivan; Gilberto, Medeiros e Decio; Geraldo, Helio Cruz, Helio Leite, Russo e Olivar.

O T. J. D. pediu vistoria do campo da Portuguêsa

Suspenso Valdemar — Adiado o julgamento do diretor "luso"

O TJD, em sua reunião de ontem, ouviu, prestando depoimento no processo em que está indiciado, o diretor da Portuguêsa, sr. Júlio Costa. Contudo, o dirigente teve seu julgamento adiado para que o árbitro Amilcar Ferreira compareça e seja acareado com o mesmo.

A parte mais importante nesse processo prende-se à recomendação do Tribunal à FMF para que seja feita nova vistoria no estádio de Cosmo.

Resolveu ainda o TJD, absolver: o árbitro Wilson Lopes que chegou atrasado ao jôgo Botafogo x S. Cristóvão, Antoninho, do Fluminense e Aderbal, do Bonsucesso, suspender Valdemar, do Vasco, por dois jogos, Paulinho, do Fluminense e João Luís, do Bonsucesso, por 1 jôgo. Por atraso no jôgo a Portuguêsa foi multada em 200 cruzeiros.

Ao encerrarmos os nossos trabalhos, prosseguia a sessão do Tribunal.

A excursão do Bangu ao Maranhão

Como será formada a delegação — Dia 31 o embarque — Jogará contra o mesmo quadro que empatou com o Vasco da Gama

A delegação do Bangu A. C., para os jogos no Maranhão e Piauí, ficou assim constituída: Chefe-conselheiro, Miguel Zacarias; médico, Mário Madalena; técnico, Domingos da Guia; jogadores, Ernani, Darci Santos, Darci Faria, Alcides, Zózimo, Nilton Santos, Calazans, Zizinho, Luis Carlos, Mário, Nivio, Leonardo (Nadinho), Décio Recaman, Adésio e Assed; jornalista, Flávio Paiva e massagista, José Pinto.

A representação banguense viajará em avião da "Cruzeiro do Sul", que decolará às 5,30 horas de segunda-feira, alcançando S. Luís, ainda segunda-feira. A exibição dos proletários, em homenagem aos comerciários maranhenses está marcada para dia 30, à tarde, frente ao Sampaio Correia, que recentemente empatou por 2 x 2 com o Vasco da Gama. Por sua vez, os desportistas do Maranhão vão prestar uma manifestação ao famoso craque Zizinho, que já disputou mais de cinquenta partidas representando nosso País, além de outras tantas internacionais, defendendo as côres alvirrubras.

A delegação viajará para o Piauí, dia 31, a fim de exibir-se pela primeira vez em Teresina. O jôgo será dia 1.º de novembro. O regresso ao Rio ficou marcado para o dia 2, seguindo os jogadores diretamente do aeroporto para a concentração da Vila Hípica, pois terão de enfrentar o São Cristóvão, dia 3, no Estádio Proletário.

Juizes da rodada

HOJE

FLAMENGO X PORTUGUESA (à tarde).
Juiz: Cláudio Magalhães.
Auxiliares: Egidio Nogueira e Heitor Oliveira.

S. CRISTÓVÃO X FLUMINENSE (à noite).
Juiz: Alberto da Gama Malcher.
Auxiliares: Cicero Pereira e José Adélio.

DOMINGO

VASCO X BANGU.
Juiz: Antônio Viug.
Auxiliares: Jorge Lemos e Cicero Pereira.

OLARIA X AMÉRICA.
Juiz: José Gomes Sobrinho.
Auxiliares: Sebastião Alcântara e Gomes Moreira.

BOTAFOGO X BONSUCESSO.
Juiz: Amilcar Ferreira.
Auxiliares: Válter Soares e Lino Teixeira.

MADUREIRA X CANTO DO RIO
Juiz: Frederico Lopes.
Auxiliares: Egidio Nogueira e Pedro Vilasboas.

ESTADO DO RIO ESPORTIVO

Os jogos em São Gonçalo — Festa no Niteroiense — Em Friburgo — As colocações — Itaguaí — Petrópolis — Em Campos — Futebol independente — Nada feito — (De HUGO DE SOUZA)

Prosseguirá domingo, o Campeonato Gonçalense de Futebol, com a realização dos seguintes encontros: Tamoio x Nacional, no Estádio da Estação. Eletro-Quimica x Forte, na Rua Leopoldina. Juiz: Alédio Silva e Carioca x Mauá, no Estádio das Neves. Juiz: João Costa.

FESTA NO NITEROIENSE

Grandiosa festa, será realizada na noite de hoje, no Niteroiense F. C., sob o comando da Orquestra Guarani, que vem se exibindo brilhantemente nos amplos salões do clube de Niterói.

EM FRIBURGO

Filó x Fluminense, na Lagoinha, é o cotejo marcado para domingo, em Nova Friburgo, pelo campeonato futebolístico local.

AS COLOCAÇÕES

As colocações dos clubes no turno final são as seguintes: 1.º, Friburgo, com 0 p. p.; 2.º, Filó, com 2 p. p.; 3.º, Esperança e Fluminense, ambos com 4 p. p.

ITAGUAI

Ainda não foi reaniciado o campeonato da Liga Desportiva de Itaguaí em face dos clubes finalistas não terem providenciados suas carteiras. Até quando, santo Deus... — É incrível como impera a má orientação nestes clubes.

PETRÓPOLIS

Será realizado domingo, o "Initium", do Torneio Extra Centenario de Petrópolis, reunindo nada menos de 10 clubes, no campo do Petropolitano em disputa das mais sensacionais.

EM CAMPOS

Será realizado domingo o clássico de invictos no Estádio da Cidade, reunindo o Goitacás, lider do returno e o São José, campeão do turno, da Pérola do Paraíba.

FUTEBOL INDEPENDENTE

Pelo Campeonato de Futebol Independente, são os seguintes os jogos programados para domingo próximo: Triângulo x Rubro-Anil, no campo do Triângulo; Internacional x Atlantic, no campo do Nazaré; Figueira x Vidrobrás, no campo do Figueira e Botafoguinho x Eldorado, no campo do Botafoguinho.

NADA FEITO

Foi indeferida a transferência de Gustavo Pinto de Farias e Celso Amaral, respectivamente do Friburgo e Serrano, por serem menores de 14 anos.

TRANSFERIDO FINALMENTE

Finalmente, foi transferido o atleta Nicanor, que desde o ano passado vinha pelejando junto aos poderes da entidade de Caxias (Liga Menor), para ingressar no Nacional F. C.

MELHORAMENTOS PARA OS "VETERANOS"

Inauguração domingo do "vestiário dos velhos" — Grandes personalidades convidadas — Rolarão as águas...

Diz o ditado, que quem "corre muito, cansa depressa". Assim, os veteranos jogadores do São Cristóvão, que já estão cansados das lides esportivas, resolveram, a alguns anos atrás, construir no estadinho de Figueira de Melo o seu vestiário. Na ocasião, muitos dirigentes, foram contra a pretensão dos "velhinhos", pois achavam que êles já estavam "passados". Mas venceu a vontade férrea dos companheiros de Arquimedes, Bandeira, Freitas, Dodô e outros, que inaugurarão domingo, às 8,30 horas, o "vestiário dos velhos", ocasião em que pelejarão contra os jogadores infanto-juvenis.

Para abrilhantar a festinha dos "velhos", grandes personalidades esportivas estão sendo convidadas, e como é natural, as águas rolarão... não no campo mas na barriga e cabeça dos presentes. Agradecemos o convite recebido.

NOTICIÁRIO DO AMADORISMO

Esportes ferroviários — No E. C. Cocotá — Rainha do E. C. Sousa Matos — O-Diamante E. C. frente ao "Rolinho" — (De SYLVIO COELHO)

Pela segunda vez perdeu os pontos o Trajano. Novamente o clube do mestre Cabral deixou de comparecer ao jôgo frente ao Elétrico na hora marcada.

— O Rodoviário excursionando a Palmas no último domingo, foi derrotado por 4x2, pelo S. José, campeão local.

— Hoje, no campo do Trajano, jogarão Elétrico x Rodoviário. A preliminar será às 13,30 horas, e o encontro principal às 15,30. Na direção dêste encontro estará o senhor Paulo Rodrigues de Almeida.

—oOo—

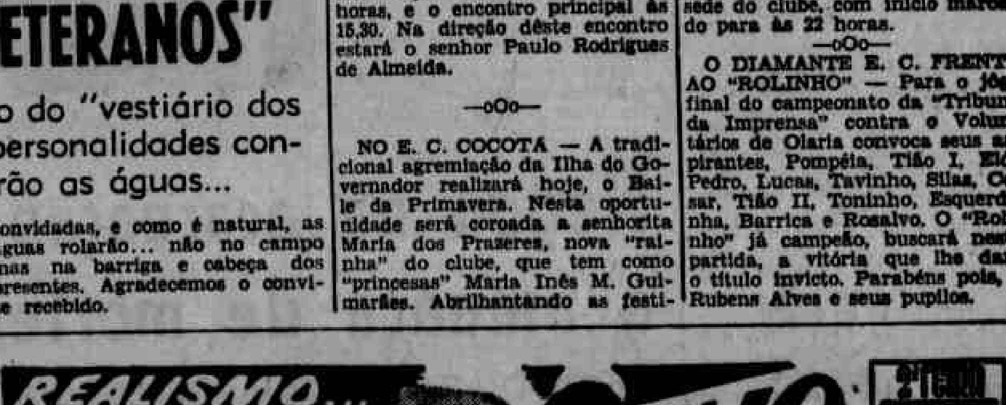
NO E. C. COCOTA — A tradicional agremiação da Ilha do Governador realizará hoje, o Baile da Primavera. Nesta oportunidade será coroada a senhorita Maria dos Prazeres, nova "rainha" do clube, que tem como "princesas" Maria Inês M. Guimarães. Abrilhantando as festividades, comparecerá a orquestra de Napoleão Tavares.

—oOo—

"RAINHA" DO E. C. SOUSA MATOS — Na noite de hoje, o E. C. Sousa Matos viverá um de seus grandes momentos com a coroação de sua "rainha", a senhorita Helena Borges. Em homenagem à sua majestade, a Organização das Senhoras Locais, fará realizar um grande baile na sede do clube, com inicio marcado para às 22 horas.

—oOo—

O DIAMANTE E. C. FRENTE AO "ROLINHO" — Para o jôgo final do campeonato da "Tribuna da Imprensa" contra o Voluntários de Olaria convoca seus aspirantes, Pompéia, Tião I, Elói, Pedro, Lucas, Tavinho, Silas, Cesar, Tião II, Toninho, Esquerdinha, Barrica e Rosalvo. O "Rolinho" já campeão, buscará nesta partida, a vitória que lhe dará o titulo invicto. Parabéns pois, a Rubens Alves e seus pupilos.



NOVA IORQUE: todos devem saber que somos felizes

PARIS: efusão amorosa que não teme censura

MOSCOU: o amor do moscovita em público é quieto, com tons de uma galanteria de outros tempos

O AMOR NO MUNDO INTEIRO

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO IV — Rio de Janeiro, Sábado, 26 de outubro de 1957 — N.º 1.142

IMPRESSÕES DE GRANDES ESCRITORES SÔBRE OS NAMORADOS DE ROMA, LONDRES, NOVA IORQUE, MOSCOU, MADRI, PARIS E RIO DE JANEIRO

ROMA — Pensando nos namorados americanos, não posso verdadeiramente dizer que os de Roma namorem de maneira diferente: pelo menos, foi essa a minha impressão ao percorrer a Cidade Eterna. Pode dar-se, naturalmente, uma certa diversidade no primeiro elemento técnico, ou melhor dito, na aproximação. É certo, porém, que a situação final é exatamente a mesma, com o mesmíssimo resultado.

Pessoalmente, tenho a mais sincera simpatia pelo casal de enamorados romanos: são as criaturas mais cheias de saúde que jamais hei visto. Aprovo de coração a sua conduta. Espero vê-los sempre que voltar a visitar Roma.

JOHN STEINBECK

LONDRES: — Creio que agora, com a abundante lição do cinema, os namorados em todo o mundo se comportem mais ou menos do mesmo modo. Se, porém, pretendêssemos fazer um estudo da característica do namorado londrino, teríamos que buscar suas origens, em que um forte desequilíbrio numérico é uma de suas particularidades. Porque, em Londres, as mulheres (se não me engano) são um milhão e meio a mais do que os homens e é perfeitamente natural que quando uma delas deseja agarrar um namorado e faça com certo ar de satisfação, públicamente, de frente erguida, como quer possue o direito de autoridade que todo vencedor exibe ao vencido.

Esta é, em qualquer lugar, a nota característica do namorado londrino. O qual, de resto, mais que pelo comportamento, se distingue, direi, pela simplicidade. E' nos parques magníficos que os amantes de Londres tornam-se verdadeiramente londrinos. A qualquer momento, nos três imensos grupos de parques colocados exatamente no centro da cidade, os namorados podem passear e trocar suas juras de amor, ou sôbre o tapête verde e florido, à sombra de alguma árvore secular ou olhando as águas límpidas dos lagos, onde brancos cisnes nadam. Afortunado jovem britânico que pode amar assim e assim ser amado. Eu te saúdo.

FILIPPE SACCHI

NEW YORK: — Estou induzido a pensar que, nos Estados Unidos, uma mulher e um homem, depois de se haverem decidido a casar, um e outro, com um vínculo afetivo, sentem mais a necessidade de mostrar ao próximo a suavidade do amor, do que verdadeiramente e experimentam.

Os casais americanos são educados para mostrarem-se públicamente e não fazem questão de deixar dúvidas aos que os observam, sôbre a felicidade que prescreve a Consum ideal amoroso hollywoodiano, parece superar a realidade, ao ponto dos protagonistas acreditarem e aceitarem as vantagens do momento. Acredito ser o americano capaz de amar com amor ardente e eterno, mas, amar apenas o amor.

ETTORE DELLA GIOVANNA

MOSCOU: — Parece-me poder afirmar que os namorados de Moscou têm um comportamento quasi provincial. Os jovens casais passeiam com muita compostura e reserva. Em Paris, na Espanha ou na Alemanha, é fácil deparar-se com casais em temperamental portamento quase provincial sua felicidade. Em Moscou, os que vivem em amor transpiram quietude e suavidade. Máximo respeito do jovem pelas atenções dela para êle. Falam pouco e riem muito. Felicidade interna, egoisticamente guardada.

ENRICO EMANUELLI

MADRI: — Os casais espanhóis traem-se constantemente; são mutáveis e confundem as emoções. Não raro confundem o amor com a amizade; as cenas de ciume são constantes. A hora do amor é para os espanhóis o minuto mágico, o momento encantado da terra "salerosa". Dizem que os anjos são quase todos espanhóis. Naquela hora soam nos ouvidos os "pasos dobles" que são seguidos na cadência apaixonada dos corações em brasa. Entretanto, o namôro dos belos pares parece-me coisa ilícita. E que, certamente, os casais deixam transparecer sob a auréola amorosa, o mêdo de que lhes penetrem no âmago do coração.

MAX DAVID

PARIS — É comum dizer-se que Paris se parece com Turim. É um equívoco. Entre a capital francesa e a piemontesa, existe, sem dúvida, certa analogia arquitetônica, a mesma alegria das casas, algum ponto de encontro nos costumes da velha aristocracia e alguma concordância no idioma. Entretanto, no imenso resto, Paris se aproxima muito mais de Nápoles do que de Turim. Em Paris é patente, como em Nápoles, a falta de moral, pudor e escrúpulo religioso entre os casais que são encontrados nos "boulevards", principalmente no itinerário dominical de Vincennes a Longchamps. A manifestação de afeto, a ternura, os beijos, são espetáculos comuns, tão comuns que não surpreendem mais. O amor parisiense é uma alegria externa, impaciente por mostrar-se e por tornar seus espectadores em cúmplices tolerantes. Isto é confirmado nas festas de 14 de julho, quando o Arco do Triunfo torna-se palco de umimenso baile de namorados embriagados pelo ópio das carícias e da sensualidade amorosa.

GIANCARLO FUSCO

RIO DE JANEIRO: — No Rio, o amor é transbordante. Os casais mais escondidos ficam na Praça Paris deitados na grama, beijando-se apaixonadamente. No paredão da Praia de Botafogo e do Flamengo, os discretos voltam-se para a água e dão a acostas à curiosidade pública numa homenagem aos que não querem ou não podem mais amar.

Ganha com isso o comércio de baton. Se essa droga carminada fizesse mal à saúde, metade das cariocas já teriam perecido.

O amor desinteressado dos estudantes, dos domésticos, dos que amam por amar, não espera o crepúsculo. Brota da alma e do corpo, como o grito de felicidade que o homem não pode sopitar.

O amor negócio, o amor mentira, o amor capricho, o amor curiosidade prefere a escuridão camarada dos cinemas e das "boites".

E porque não falar no amor-tragédia como o de Diva Maria e Wania que comoveu a cidade até as lágrimas e provou ser mais forte que a morte porque os dois artistas (mestre e discípula) transpuseram juntos os umbrais da Eternidade?

ROMA: enquadramento néo-realista de um colóquio sentimental

RIO DE JANEIRO: Winia e Diva Maria, que morreram abraçados

LONDRES: agarre o seu homem...

MADRI: timidez e circunspeção caracterizam o namôro espanhol

Evitando o atropelamento atirou o caminhão contra a muralha

O caminhão de chapa DF — 60-36-49, que trazia uma carga de areia para esta Capital, tentando ultrapassar, ontem, na Rodovia Presidente Dutra, à altura do quilômetro 13, outro caminhão, no momento em que êste se desviava de um ciclista que transitava no mesmo sentido, provocou um desastre que, por pouco, não foi de mais graves conseqüências. Depois de tentar "cortar" o veículo o caminhão retomou a direita, ocasião em que o ciclista, que já se livrara do primeiro, foi colhido por êste último. Ao tentar evitar o desastre o motorista jogou o carro de encontro a uma ribanceira, danificando-o completamente. Cristovam da Silva Rios (casado, 36 anos, carpinteiro, Rua Silveira, 241), o ciclista, ficou debaixo do caminhão, de onde foi retirado por populares e levado para o Hospital de Nova Iguaçu no carro do sr. Casemiro Meireles. Cristovam sofreu fratura do maxilar e contusões, ficando internado naquele nosocômio.

O motorista fugiu e o fato foi registrado pelas autoridades de Nova Iguaçu.

Cristóvão da Silva, ferido

O local do desastre

FALSO MOTORISTA CAUSOU A MORTE DE CINCO PESSOAS

O veículo não tinha chapa e conduzia 35 pessoas, salvas por milagre — O caminhão não estava licenciado

JABOTICABAL, 25 — (Asapress) — Cinco mortos e dois feridos foi o resultado da imprudência do falso motorista que dirigiu um caminhão encarregado do transporte de cortadores de cana-de-açúcar.

O veículo era um Chevrolet, 1937, sem chapa, dirigido pelo seu proprietário Alvaro Malerbo e conduzia 35 pessoas para a usina "São Carlos". Ao transitar pela estrada que liga a referida usina à vila do Córrego Rico, Alvaro Malerbo imprimiu grande velocidade ao caminhão e quando já se encontrava perto do destino, perdeu a direção do veículo, que capotou três vêzes.

Em consequência do desastre, faleceram no local a seguintes pessoas: Lídia Lemos, de 15 anos; Joaquim Inácio Pereira, de 17 anos; Joana Xavier, de 38 anos; Lídia Bucarelli, de 31 anos, casada e Rubens de tal, de 19 anos.

Saíram feridos, ainda, dois passageiros do caminhão sinistrado, que se encontram em estado desesperador e mais 28 pessoas algumas das quais em estado que inspira cuidados.

O motorista do veículo, prêso em flagrante, confessou que não tinha carteira de habilitação para dirigir e que também o caminhão não estava licenciado.

As autoridades policiais compareceram ao local e instauraram o competente inquérito.

"Aqui só atendemos a políticos..."

A costureira esperou horas e horas, com os filhinhos, para ser ouvida, no Catete, e saiu sem ter ao menos uma promessa

Judite em nossa redação

"Môço, é triste o destino de uma mulher com seis filhos e que não dispõe de recursos para sustentá-los. Que nunca aconteça isso a nenhum membro de sua família".

A mulher ajeitou a criança ao colo, fixou o repórter como que fôsse fazer uma grande revelação, e prosseguiu:

"Que nunca aconteça. Sou casada com um ex-combatente da Marinha (Valdemar Feliz de Lima, 28 anos, eletricista) enfêrmo em virtude de uma neurose adquirida durante a última Grande Guerra. Quando nos casamos, êle era uma pessoa sadia, trabalhadora, e em nosso lar nunca faltava o pão. Mas, vieram os tempos difíceis, a doença progressiva, e hoje não passo de uma mãe que não sabe nem tem para quem apelar".

ANTES, TUDO ERA DIFERENTE

Dona Judite Maria Soares (26 anos, costureira, Rua Teixeira Ribeiro, s/n, em Bonsucesso) prossegue em sua queixa:

"Enquanto êle trabalhava como eletricista, eu costurava para fora, e o que faziamos dava para vivermos normalmente. Mas à medida em que a doença se foi agravando, tudo foi ficando difícil, até que cheguei à situação em que me encontro.

Para começar, meu marido perdeu o emprêgo, e ninguém queria lhe dar trabalho, o que me levou a aumentar o meu trabalho. Mas

(Conclui na 2.ª pág.)

Negou na acareação a ameaça de morte

ENCONTRARAM-SE, NA DELEGACIA, O ENGENHEIRO E O FISCAL DE OBRAS

Por causa de uma construção situada na Avenida Mem de Sá, número 96, há cêrca de dois meses o engenheiro José Rodrigues Leite Pitanga, chefe do Departamento de Edificações da Prefeitura Municipal, teve séria altercação com o fiscal de obras Francisco da Silva Maia.

Durante a discussão entre os dois homens, o fiscal Francisco da Silva Maia teria feito ameaça de morte, contra o engenheiro, que, apontando como testemunha o funcionário Homero Couto Gomes, compareceu ao 5.º Distrito Policial, onde ofereceu queixa.

NEGOU NA ACAREAÇÃO

Aberto o competente inquérito na tarde de ontem foi efetuada a

(Conclui na 2.ª pág.)

Encerramento do expediente às 14 horas no "Dia do Funcionário" e ponto facultativo no dia 2 de novembro próximo

O sr. Victor Nunes Leal, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, dirigiu circular aos Ministérios e demais órgãos diretamente subordinados à Presidência da República, comunicando que o Presidente Juscelino Kubitschek resolveu seja encerrado às 14 horas o expediente no dia 28 do corrente, "Dia do Funcionário", e seja considerado ponto facultativo o dia 2 de novembro próximo, em todos os órgãos do serviço público federal e entidades autárquicas e paraestatais.

MATOU A NAMORADA EM PLENA RUA

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Notícias de Araxá informam que Manuel Alves Pereira, de 26 anos, assassinou a golpes de faca e navalha sua namorada Maria de Lourdes Oliveira, de 19 anos, na esquina da Rua Dom José Gaspar com Rua Almeida Campos, em pleno centro da cidade.

O crime foi cometido com requintes de perversidade, tendo o seu autor, após a consumação, tentado refugiar-se na tôrre da estação da R. M. V., onde foi capturado pela Polícia.

Sabe-se que o motivo do monstruoso assassínio foi a oposição que os pais da môça faziam ao enlace dos dois namorados, o que levou o rapaz a propor a Maria de Lurdes que fugisse com êle. Como esta se recusasse, Manuel decidiu matá-la.